

Organização:

**FUNARBE**  
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa



**AKSAAM**

Financiamento:

**FIDA**  
Investindo nas populações rurais

# Um novo retrato da Agricultura Familiar do estado da Bahia

a partir dos dados do Censo  
Agropecuário 2017





## **Um novo retrato da Agricultura Familiar da Bahia: a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017**

**Realização:** Projeto AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados - IPPDS/UFV

### **Financiamento:**

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

**Coordenador:** Marcelo José Braga

**Autoria:** Rosimere Miranda Fortini<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Pereira Sette<sup>2</sup>  
Elizângela Aparecida dos Santos<sup>3</sup>

**Coleta de dados:** Rosimere Miranda Fortini<sup>1</sup>  
Ana Beatriz Pereira Sette<sup>2</sup>  
Elizângela Aparecida dos Santos<sup>3</sup>

**Mapas:** Jayme Muzzi Duarte Junior

**Layout e Editoração:** Adriana Freitas

**Capa:** Adriana Freitas

**Revisão Linguística:** Letícia Cozoli

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade  
Federal de Viçosa – Campus Viçosa**

F742n  
2021

Fortini, Rosimere Miranda, 1993-

Um novo retrato da agricultura familiar do estado da Bahia [recurso eletrônico] : a partir dos dados do censo agropecuário 2017 / Rosimere Miranda Fortini, Ana Beatriz Pereira Sette [e] Elizângela Aparecida dos Santos ; coordenador Marcelo José Braga -- Viçosa, MG : IPPDS, UFV, 2021.

1 livro eletrônico (pdf, 14,6 MB).

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader.

Disponível em: [www.aksaam.ufv.br](http://www.aksaam.ufv.br)

ISBN 978-85-66148-11-4

1. Agricultura familiar – Bahia. 2. Projeto de desenvolvimento agrícola – Bahia. I. Sette, Ana Beatriz Pereira, 1993-. II. Santos, Elizângela Aparecida dos, 1993-. III. Braga, Marcelo José, 1969-. IV. Universidade Federal de Viçosa. Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados. V. Título.

CDD 22. ed. 338.98142

# SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DA BAHIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO	<b>9</b>
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA BAHIA	<b>31</b>
ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DA BAHIA	<b>63</b>
ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA BAHIA	<b>77</b>
REFERÊNCIAS	<b>85</b>
ANEXO 1	<b>86</b>
ANEXO 2	<b>94</b>
ANEXO 3	<b>98</b>
ANEXO 4	<b>102</b>



# CARACTERIZAÇÃO DA BAHIA E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO



# CARACTERIZANDO O ESTADO DA BAHIA

A Bahia está localizada na Região Nordeste do Brasil, sendo caracterizada por possuir a costa com acesso ao Oceano Atlântico mais extensa do país e pelo grande número de divisas do seu território, quando comparado aos demais estados. A Bahia faz fronteira com: Minas Gerais (sul, sudoeste e sudeste), Espírito Santo (sul), Goiás (oeste e sudoeste), Tocantins (oeste e noroeste), Piauí (norte e noroeste), Pernambuco (norte), Alagoas (nordeste) e Sergipe (nordeste), totalizando em oito estados limítrofes. A Bahia também é banhada a leste pelo Oceano Atlântico.

## Área

A Bahia possui 564.760,427 km<sup>2</sup>, segundo as estimativas do IBGE para 2020, sendo o quinto maior estado do país em termos de extensão territorial (IBGE, 2019).

## Divisão do Território

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide a Bahia em 7 mesorregiões e 32 microrregiões. Este estado ainda é subdividido em 417 municípios e possui Salvador como sua capital.

## População e Situação Domiciliar

O estado da Bahia possui, segundo o IBGE (2010), 14.016.906 habitantes, sendo o quarto estado mais populoso de todo o país. Em termos de densidade populacional, está em décimo quinto lugar, com 24,82 habitantes/ km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). Quanto à situação domiciliar, a Bahia é o 24º estado brasileiro em termos de percentual de população residente na área urbana, com 72,1%, e o quarto no ranking dos estados brasileiros com o maior percentual de pessoas que residem na área rural, com 27,9% (IBGE, 2010).

## Número de Estabelecimentos de Agricultores Familiares

No Censo Agropecuário de 2017, foram visitados 762.848 estabelecimentos rurais na Bahia, sendo que, destes, 593.411 foram classificados como de agricultura familiar, correspondendo a 77,8% (IBGE, 2017). Assim, a Bahia é o estado brasileiro com o maior número de estabelecimentos de agricultores familiares visitados pelo Censo Agropecuário de 2017.



# BAHIA

## MESORREGIÕES DO ESTADO

Mesorregiões do Estado da Bahia	
Extremo Oeste Baiano	Nordeste Baiano
Vale São-Franciscano da Bahia	Metropolitana de Salvador
Centro Sul Baiano	Sul Baiano
Centro Norte Baiano	



Fonte: IBGE (2010)

## Biomias e Vegetação

A Bahia é o estado mais plural do Brasil, em termos quantitativos, uma vez que as proporções entre as "fatias" dos três biomas são as mais equilibradas: Mata Atlântica (19%), Cerrado (27%) e Caatinga (54%) (IBGE, 2004). Além disso, a Bahia possui três grandes formações vegetais. Primeiramente, as florestas tropicais que estão presentes nas áreas mais úmidas, próximas ao litoral. Posteriormente, o Cerrado, que ocorre no interior do estado, em áreas tropicais, com duas estações bem definidas. Por fim, a vegetação de Caatinga predomina no sertão baiano, por característica do semiárido, muito seca em razão dos grandes períodos de estiagem (BAHIA, 2007).

## Curiosidades do Clima e do Relevo

Segundo informação do Atlas Eólico da Bahia (2013), o clima neste estado é predominantemente tropical e com duas estações bem definidas: verão mais quente e inverno ameno. Contudo, devido às formações de relevo locais em alguns pontos mais altos, há a preponderância do subtipo climático tropical de altitude com temperaturas mais amenas. No sertão baiano, por sua vez, há o subtipo tropical semiárido, marcado por temperaturas muito elevadas, pela irregularidade na distribuição e nos regimes de chuva e déficits hídricos. A Bahia está inserida no Polígono das Secas, pelo fato dos riscos de estiagem no território serem altos. Ressalta-se que o estado, também é marcado pela alta insolação e baixa umidade relativa do ar.

Quanto ao relevo, na Bahia há a presença de planícies, planaltos e depressões, sendo possível encontrar também chapadas. Entre as cadeias de montanhas, as mais conhecidas são a Serra do Espinhaço e a das Almas, sendo que nesta última se encontra o pico mais alto, com 1.958 metros.

## Recursos Hídricos

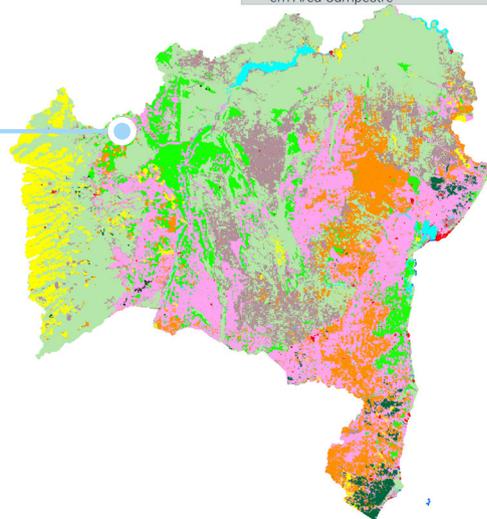
Na Bahia, o principal rio é o São Francisco, que nasce em Minas Gerais e corta todo o estado baiano de sul a norte, e influenciando o clima, a vegetação e as atividades humanas em suas margens. Outros rios de destaque na Bahia são o Paraguaçu e o rio de Contas.

Também merecem ser destacados o Jequitinhonha, o Itapicuru, o Capivari e o rio Grande.



# BAHIA

## MAPA DE COBERTURA E USO DA TERRA



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)



## PIB

Segundo SEI (2017), o PIB per capita baiano foi de R\$ 17.509 em 2017, o que corresponde a 55% do per capita brasileiro (R\$ 31.702,00). É a quarta maior renda da região Nordeste (R\$ 16.649,00), atrás de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Por meio do mapa, observa-se uma significativa desigualdade na produção de riquezas por habitante na Bahia.

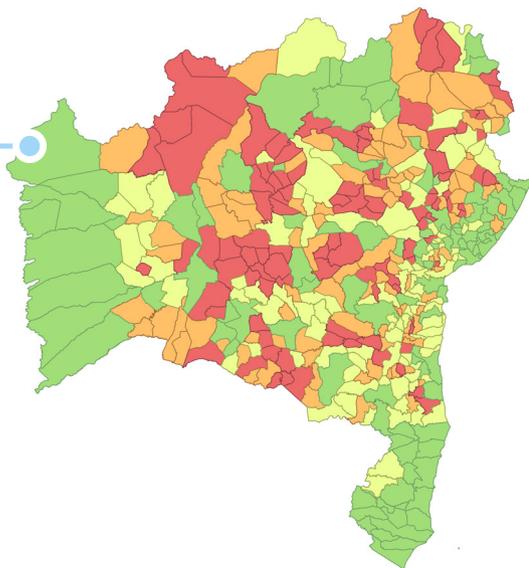
A economia da Bahia é baseada na agropecuária, na indústria e no turismo. No que diz respeito à participação, o estado da Bahia representa 4,08% no total da Bahia. Em relação ao Nordeste, a Bahia registrou participação de 28,2% (SEI, 2017).

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da Bahia é classificado como médio, 0,660 em 2010, estando situado na vigésima segunda posição entre os 27 estados brasileiros.

# PIB per Capita BAHIA

## A PREÇOS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO

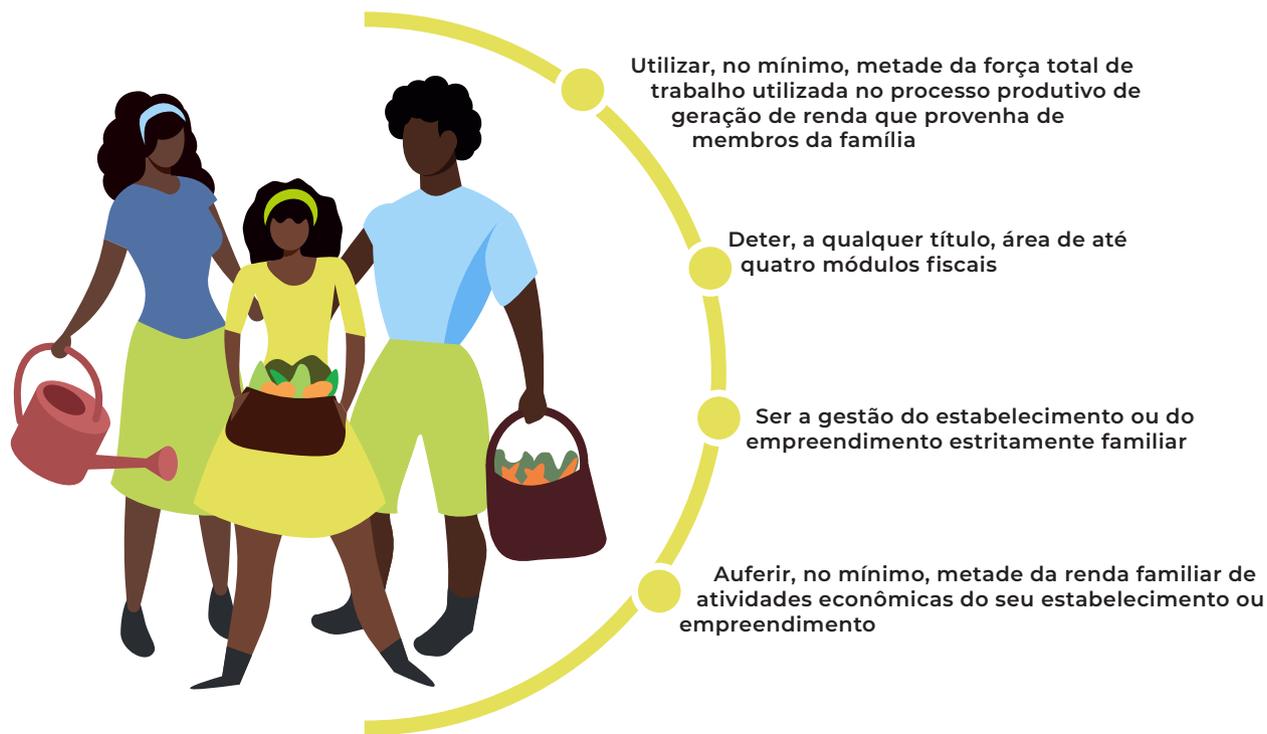
PIB per capita	
R\$3.285 a R\$6.820	R\$8.207 a R\$10.622
R\$6.820 a R\$8.207	R\$10.622 a R\$253.896



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

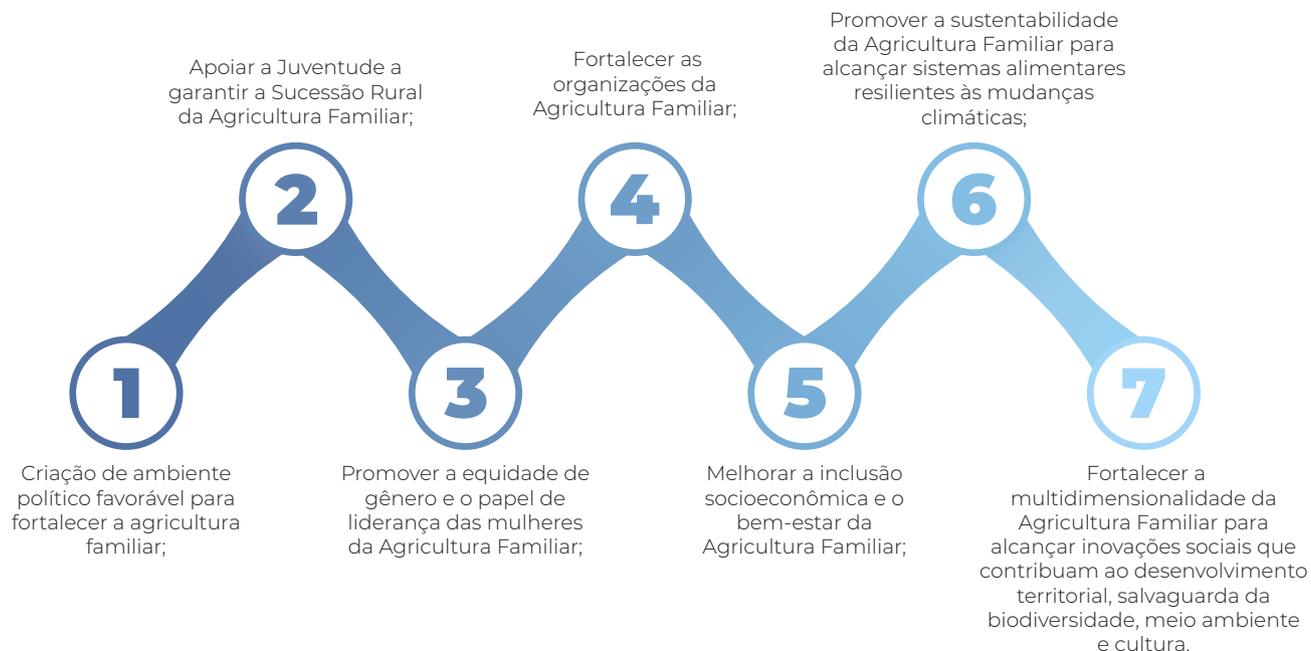
## DEFINIÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Em setembro de 2019, no Plenário da Câmara, ocorreu a celebração dos 13 anos da Lei da Agricultura Familiar (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006). Em seu artigo 3º, é apresentada a definição legal em que considera como agricultor familiar e/ou empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos:



\*Nota: Esta é a atual definição legal da agricultura familiar no Brasil por meio da Lei nº 11.326 de 24/julho/2006, regulamentada pelo Decreto nº 9064 de 31/maio/2017, e por portarias ministeriais complementares. Comparada ao texto original da referida Lei, observa-se que ocorreram mudanças nos pontos relacionados à mão de obra familiar e à renda.

Neste mesmo evento, a Câmara dos Deputados lançou, oficialmente, o período 2019-2028 como sendo a Década da Agricultura Familiar. O plano tem sete pilares que visam melhorar a inclusão socioeconômica, a resiliência e o bem-estar da agricultura familiar. Além disso, pretende-se incentivar a sustentabilidade, a multifuncionalidade e a capacidade de mitigarem as mudanças climáticas.



O ato está em conformidade com o plano de ação global contra a fome e a pobreza anunciado em maio de 2019, em Roma, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O intuito é que esta década sirva como um marco para a promoção de melhores políticas públicas para a agricultura familiar e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E A ÁREA OCUPADA

Os Censos Agropecuários realizados em 2006 e 2017, pelo IBGE, deram atenção especial à agricultura familiar, a partir da aplicação do conceito da Lei nº 11.326, gerando estatísticas oficiais sobre este segmento. Este foi resultado do reconhecimento, pelo Estado brasileiro, da importância econômica e social da agricultura familiar como fonte geradora de ocupação, renda e alimento para o país.

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, investiga informações sobre os estabelecimentos agropecuários e as atividades neles desenvolvidas, abrangendo características do produtor responsável e de seu estabelecimento, da economia e do emprego no meio rural, da pecuária, da lavoura e da agroindústria. Além disso, o estabelecimento agropecuário é a unidade de coleta e análise deste Censo, que corresponde a toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais ou aquícolas, e que seja subordinada a uma única administração (produtor ou administrador), independentemente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização, com o objetivo de produção para subsistência ou para venda (IBGE, 2017a).

# 77%

**dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares no Brasil**



Segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, aproximadamente **3,9 milhões de estabelecimentos** atenderam aos critérios e foram classificados como sendo da agricultura familiar no Brasil

# 77,8%

**dos estabelecimentos rurais da Bahia são de agricultores familiares, ocupando 32,2% da área total explorada pela atividade agropecuária no estado**





## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

### Estabelecimentos de Agricultores Familiares (%)

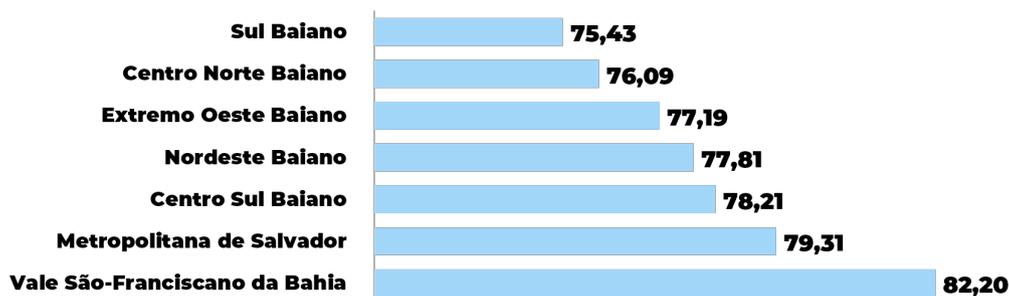
↓11 % na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares do estado da Bahia

Após 11 anos, observa-se que houve uma **diminuição do percentual de estabelecimentos classificados como sendo de agricultores familiares na Bahia.**

Os pesquisadores Antônio Carlos Simões Florido e Mauro Eduardo Del Grossi alegam que uma possível explicação para este fenômeno seria as **mudanças metodológicas** que ocorreram no último Censo Agropecuário de 2017 quanto à definição dos estabelecimentos da agricultura familiar. Destaca-se que a atualização do algoritmo que delimita os estabelecimentos deste segmento no Censo Agropecuário se fez necessária para que se mantivesse a classificação compatível com as mudanças que ocorreram em dois critérios da Lei nº 11.326 da Agricultura Familiar. Com essa atualização, alguns estabelecimentos rurais não foram mais considerados como de agricultura familiar.

Nesse período também notou-se a ocorrência: (i) do predomínio de atividades fora do estabelecimento na composição da renda familiar; e (ii) do crescimento do uso de mão de obra contratada. Estes pontos também ocasionaram a diminuição de estabelecimentos enquadrados como sendo de agricultura familiar.

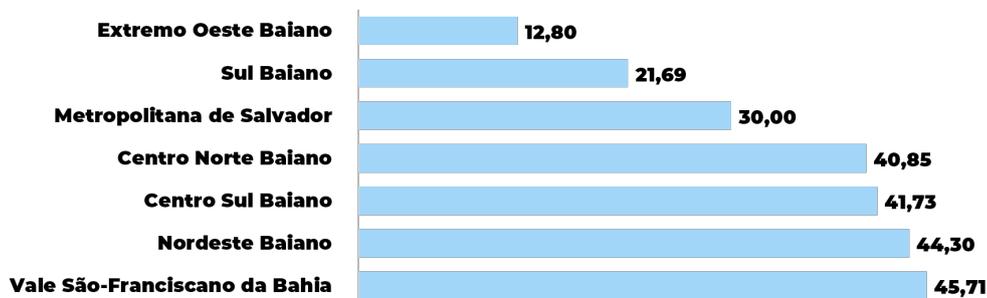
## Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião do estado da Bahia



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, a Bahia é o estado da região Nordeste com o maior número de estabelecimentos da agricultura familiar e também do país. Quanto às mesorregiões, em todas há um maior percentual de estabelecimentos considerados como sendo de agricultores familiares. Além disso, ressalta-se que, na Bahia, os estabelecimentos da agricultura familiar estão concentrados nas mesorregiões: Centro Sul baiano (28,4%), Nordeste baiano (20,4%) e Centro Norte baiano (19,8%).

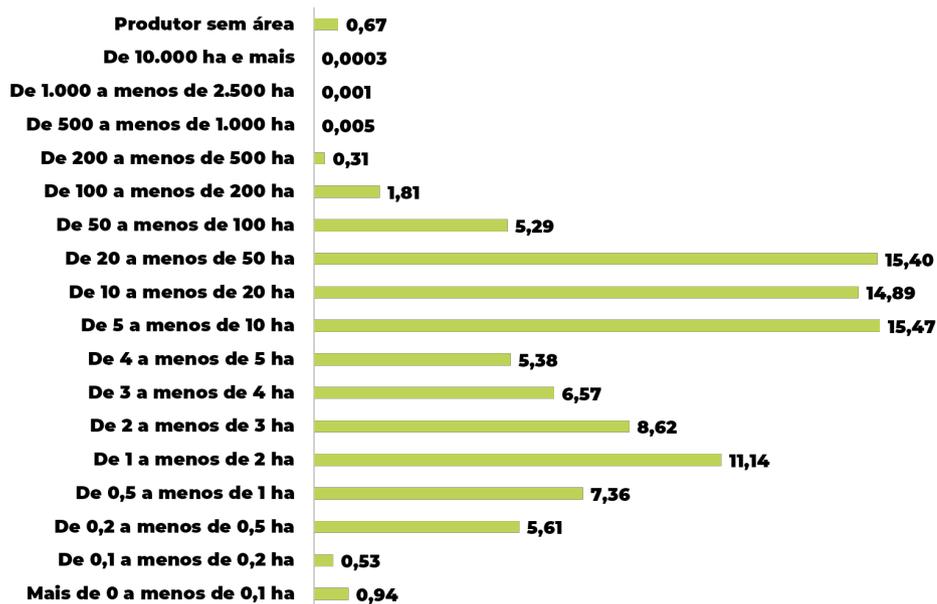
## Percentual de área ocupada pelos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao total de cada mesorregião do estado da Bahia



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## GRUPOS DE ÁREA

### Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia por grupos de áreas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Na Bahia, há uma concentração de estabelecimentos de agricultores familiares com área entre 5 e 50 hectares, correspondendo a 45,8% do total. Além disso, 33,7% possuem entre 0,5 e 4 hectares. Há também um percentual expressivo (7%) de estabelecimentos com área de 50 a menos de 200 hectares.

Outro fato que chama a atenção é a presença de um percentual de estabelecimentos de agricultores familiares, mesmo que pequena, em grupos de área maiores. Uma possível explicação para isso, segundo Antônio Carlos Simões Florido, está relacionada à presença de estabelecimentos que possuem como atividade econômica principal a extração vegetal cujo processo não é realizado de forma mecanizada. Portanto, é plausível a existência de agricultores familiares em grupos de áreas maiores, uma vez que, para estes tipos de estabelecimentos, não há limite de tamanho.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

### Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada grupo de área entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017

De 0 a menos de 0,1 ha	↑17,3%	De 10 a menos de 20 ha	↑4,0%
De 0,1 a menos de 0,2 ha	↓5,5%	De 20 a menos de 50 ha	↑0,8%
De 0,2 a menos de 0,5 ha	↓2,7%	De 50 a menos de 100 ha	↑1,5%
De 0,5 a menos de 1 ha	↑5,1%	De 100 a menos de 200 ha	↑2,2%
De 1 a menos de 2 ha	↑3,2%	De 200 a menos de 500 ha	↓3,7%
De 2 a menos de 3 ha	↑3,5%	De 500 a menos de 1000 ha	↑20,8%
De 3 a menos de 4 ha	↓2,3%	De 1000 a menos de 2500 ha	↓64,9%
De 4 a menos de 5 ha	↓1,7%	Mais de 2500 ha	↓75,1%
De 5 a menos de 10 ha	↑3,8%	Produtor sem área	↓75,4%

## GÊNERO DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL



**73,1%**

(masculino)

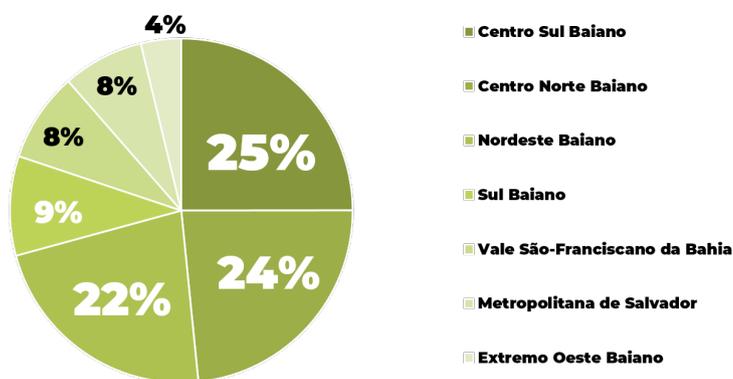


**26,9%**

(feminino)

Quanto ao gênero do dirigente responsável pelo estabelecimento enquadrado como sendo de agricultura familiar, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, a maioria são homens. Para todas as mesorregiões da Bahia essa diferença se replica.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar dirigidos por mulheres em cada mesorregião em relação ao total de estabelecimentos dirigidos por mulheres na Bahia



Os estabelecimentos dirigidos por mulheres estão concentrados nas mesorregiões Centro Sul, Centro Norte e Nordeste Baiano, somando 70,8%.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

### Varição na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada gênero do dirigente responsável

↓**9,5%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por homens

↑**40,0%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por mulheres

As **MULHERES ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES** na direção dos estabelecimentos do que em anos passados, o que reflete no aumento do empoderamento por meio de participação em tomada de decisões.



## COR OU RAÇA DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares do estado da Bahia dirigidos pelo produtor responsável segundo a sua cor ou raça

**Branca**



**24,0%**

**Preta**



**16,2%**

**Amarela**



**0,6%**

**Parda**



**58,5%**

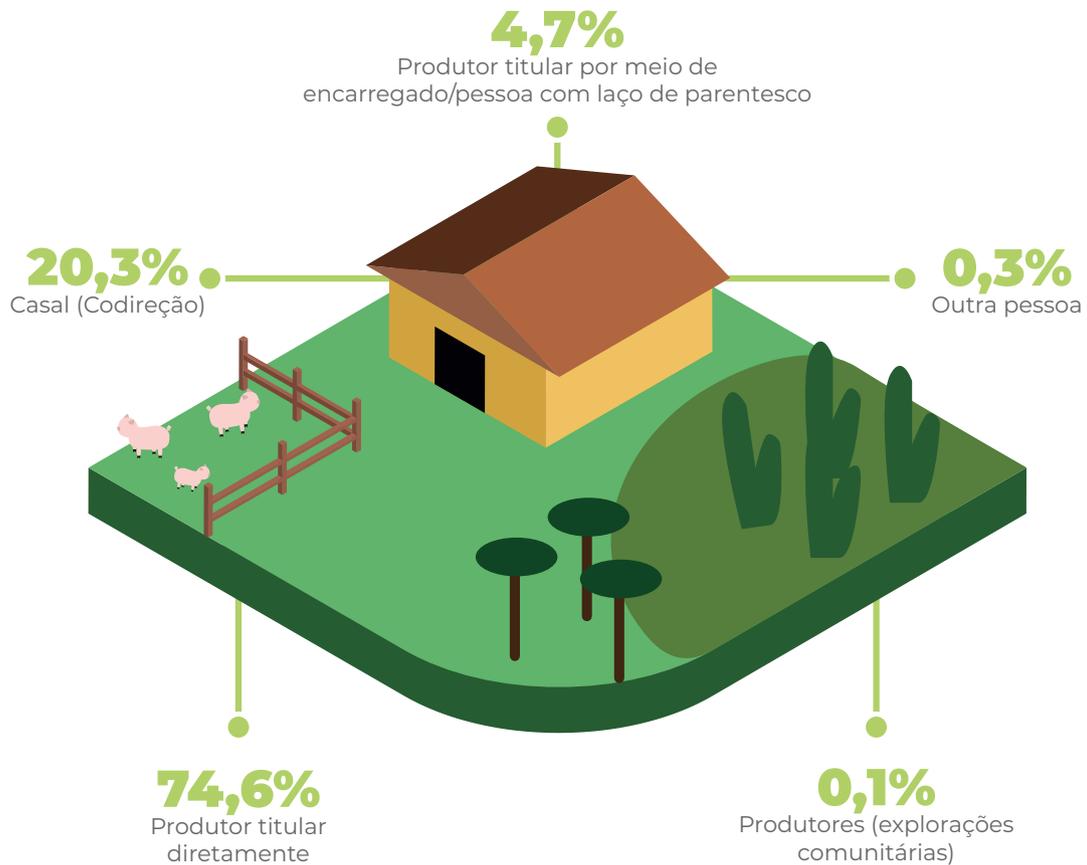
**Indígena**



**0,6%**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## TIPO DE DIREÇÃO DOS TRABALHOS DO ESTABELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## CLASSES DE IDADE DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS NOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR



**10,7%**

Possuem 75 anos ou mais

**18,9%**

Possuem de 65 a menos de 75 anos

**23,4%**

Possuem de 55 a menos de 65 anos

**21,4%**

Possuem de 45 a menos de 55 anos



**16,0%**

Possuem de 35 a menos de 45 anos

**7,9%**

Possuem de 25 a menos de 35 anos

**1,6%**

Possuem menos de 25 anos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Com os dados do Censo Agropecuário de 2017, constata-se que 60,9% dos estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia são dirigidos por pessoas entre 35 e 65 anos, 29,6% por pessoas acima de 65 anos e apenas 9,5% por pessoas com até 35 anos.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

### Varição na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada faixa etária

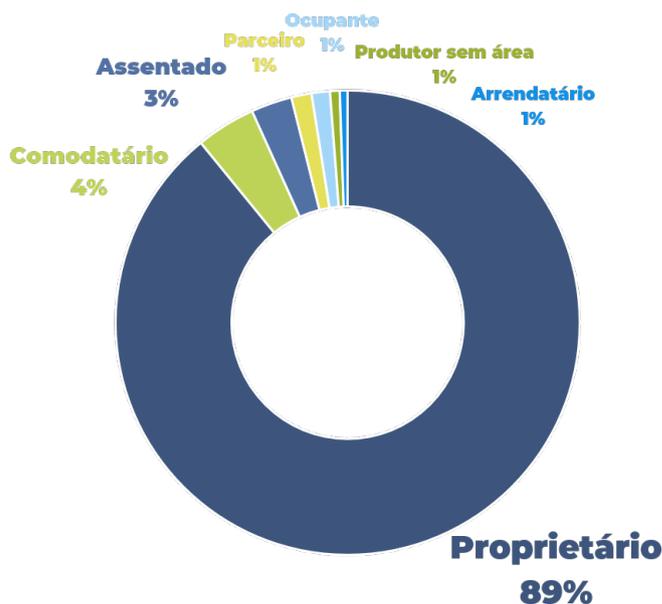
Menos de 25 anos	↓42,2%	De 45 a menos de 55 anos	↑0,6%
De 25 a menos de 35 anos	↓35,0%	De 55 a menos de 65 anos	↑7,7%
De 35 a menos de 45 anos	↓19,0%	65 anos ou mais	↑33,6%

A comparação entre os Censos de 2017 e de 2006 evidencia o aumento do percentual de estabelecimentos de agricultores familiares dirigidos por pessoas com mais de 45 anos e a redução do percentual, principalmente, daqueles estabelecimentos que são dirigidos por pessoas com idade inferior a 35 anos. Tal situação vai ao encontro do que está acontecendo no resto do Brasil, onde se observa o encolhimento do percentual de jovens no campo enquanto a população rural fica mais velha.

Por conseguinte, nota-se que ainda há grandes desafios para a sustentação e o fortalecimento da agricultura familiar, sendo necessário ampliar as políticas já existentes que buscam estimular o planejamento da sucessão familiar e a fixação dos jovens no campo. Deve-se ainda apoiar os produtores mais velhos, dando a eles boas condições para que mantenham as atividades agropecuárias do estabelecimento e para que tenham qualidade de vida.

## CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia por tipo de condição do produtor responsável em relação à propriedade rural



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

### Ficou na dúvida com alguns conceitos? Então se liga na nota explicativa

#### Proprietário

Quando a área do estabelecimento agropecuário é de propriedade do produtor responsável.

#### Assentado

Produtor com área de terras concedidas por órgão fundiário, sem título definitivo (inclusive assentamento e com concessão de direito real de uso) até a data de referência.

#### Arrendatário

Produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de uma quantia fixa, previamente ajustada, em dinheiro ou sua equivalência em produtos.

#### Parceiro

Produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de parte da produção (meia, terça, quarta etc.), previamente acordado entre as partes.

#### Comodatário

Produtor que explora terras de terceiros gratuitamente mediante contrato ou acerto entre as partes, no qual somente o comodatário assume as obrigações.

#### Ocupante

Produtor que explora terras pertencentes a terceiros (públicas ou particulares), pela qual o produtor, na data de referência, nada pagava por seu uso (ocupação ou posse).

#### Sem área

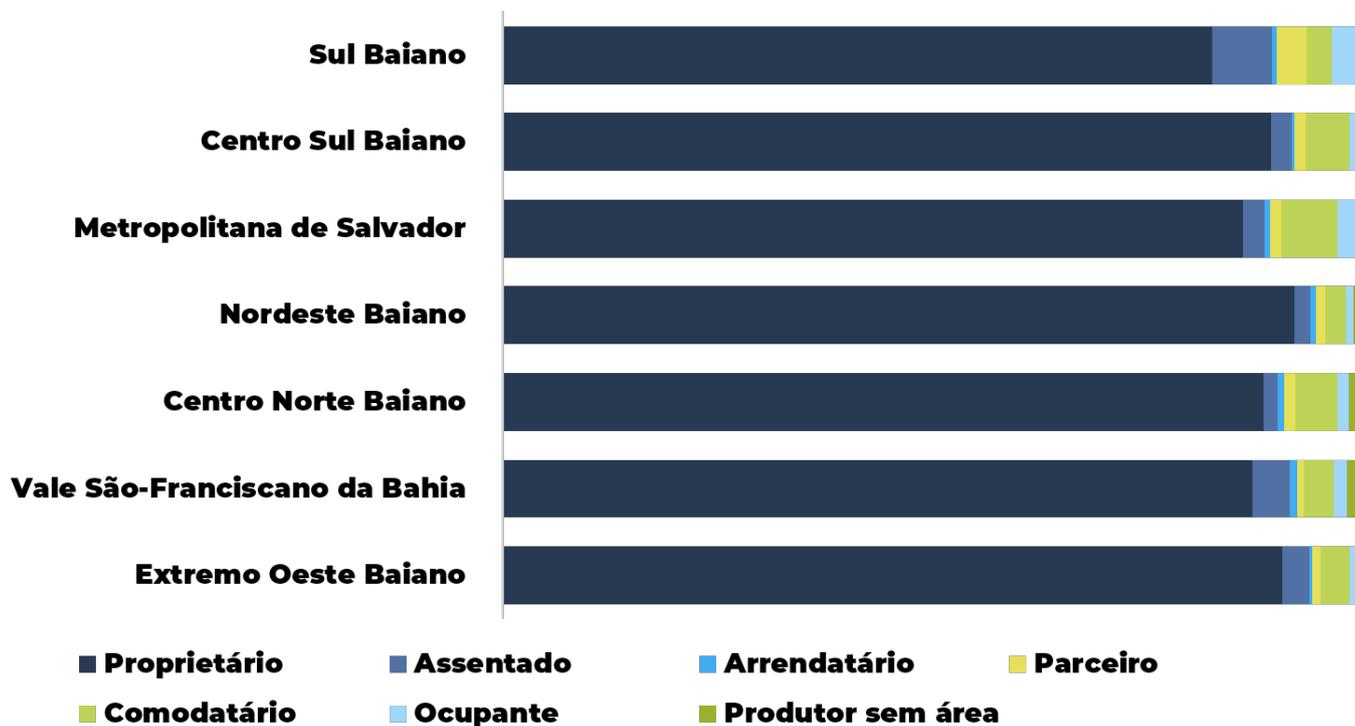
Produtor que exerce explorações agropecuárias para as quais não há a necessidade de possuir uma área circunscrita ou um espaço físico delimitado, aproveitando-se das oportunidades oferecidas pelas circunstâncias locais e pela natureza da região para exercer suas atividades produtivas (apicultor; extrativistas de matas ou florestas, a exemplo de babaçu, castanha-do-brasil, látex, lenha etc.; criador de animais em beira de estradas; produtor em vazantes de rios; em roça itinerantes; e em beira de estradas). Produtor que, no período de referência, produziu em terras arrendadas, em parceria ou ocupadas, mas que, na data de referência, não estava mais com uso dessas terras.

Fonte: IBGE, censo agropecuário 2017.



Ampliando a análise para todas as mesorregiões do estado da Bahia, constata-se a predominância de estabelecimentos de agricultores familiares dos quais os dirigentes são proprietários. Na mesorregião Sul Baiano, há um maior percentual de assentados, parceiros e ocupantes. Nas mesorregiões Vale São-Franciscano e Centro Norte Baiano, entretanto, nota-se maior presença de produtores sem área.

### Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares por tipo de condição legal, em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião da Bahia



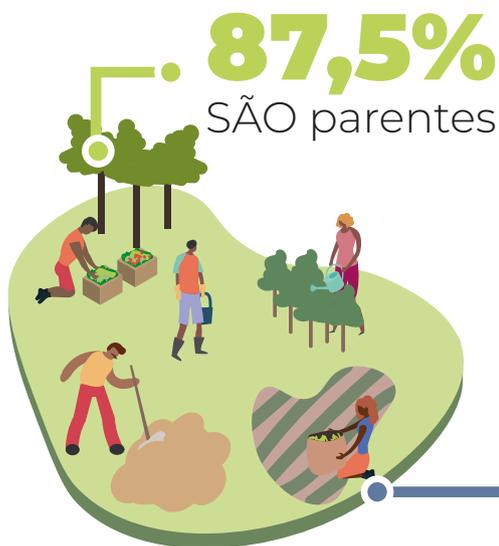
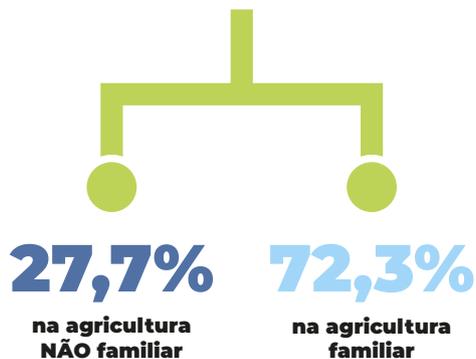
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

# PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA BAHIA

No estado da Bahia há

## 2.106.127

de pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários



12,5% NÃO são parentes

Das pessoas empregadas SEM LAÇO de parentesco com o produtor nos estabelecimentos dos agricultores familiares:

14,6% PERMANENTES

83,7% TEMPORÁRIOS

1,7% PARCEIROS

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Dos  
**455.264**  
trabalhadores com laço de  
parentesco nos estabelecimentos de  
Agricultores Familiares da Bahia



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

#### Varição na proporção de pessoal ocupado nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

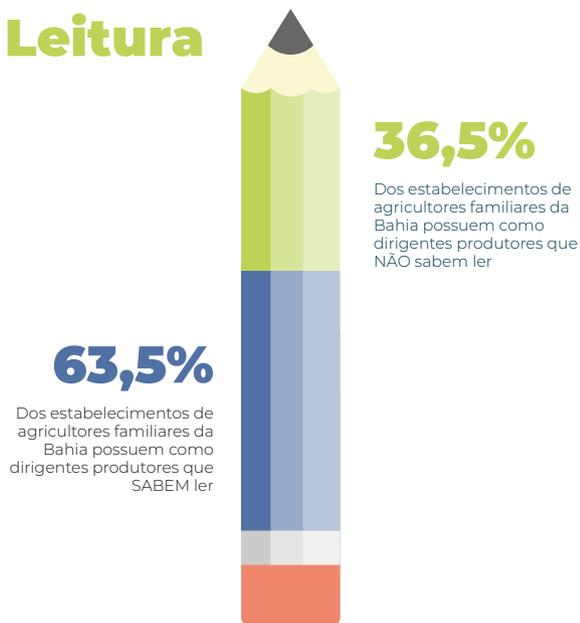
- ↓**2,4%** na proporção de pessoal ocupado COM laço de parentesco
- ↑**20,6%** na proporção de pessoal ocupado SEM laço de parentesco

#### Varição na proporção de cada tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓**11,8%** na proporção de pessoal ocupado temporário
- ↑**218,7%** na proporção de pessoal ocupado permanente
- ↑**220,4%** na proporção de pessoal ocupado parceiro

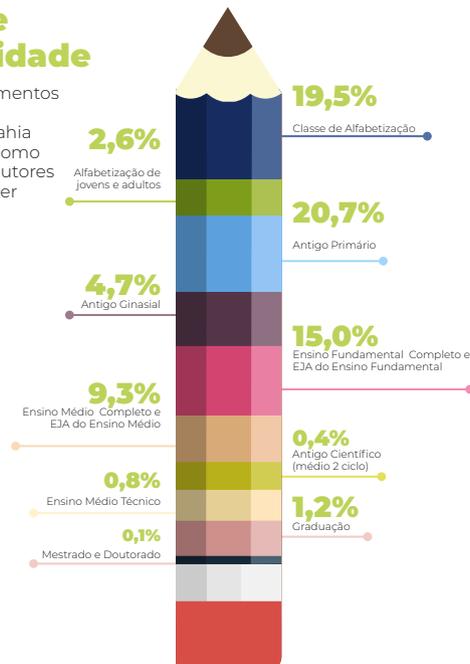
# ASPECTOS EDUCACIONAIS DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

## Leitura



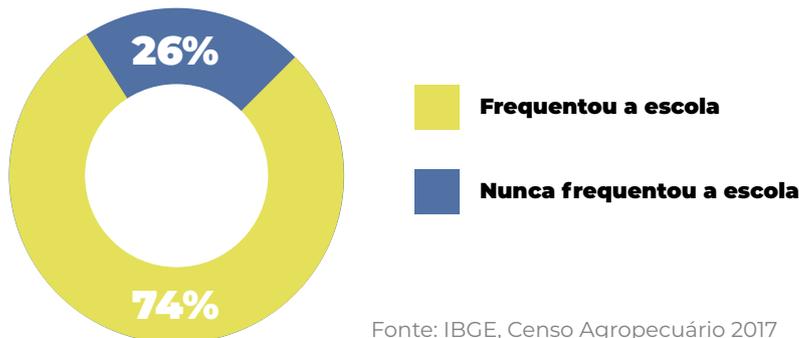
## Nível de Escolaridade

Dos estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que possuem como dirigentes produtores que alegaram ter algum tipo de escolaridade.



## Frequentou a escola

Aproximadamente três quartos dos estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares da Bahia possuem produtores responsáveis com algum tipo de escolaridade



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

# PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA BAHIA



## PREPARAÇÃO DO SOLO PARA PLANTIO



**57,7%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado da Bahia implantaram algum sistema de preparação do solo

**6,4%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia ocorreram a aplicação de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo



Dos 342.646 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais os dirigentes realizaram a preparação do solo:

**39,2%**  
UTILIZARAM O CULTIVO MÍNIMO

**62,0%**  
UTILIZARAM O CULTIVO CONVENCIONAL

**1,9%**  
UTILIZARAM O PLANTIO DIRETO NA PALHA

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que o agricultor familiar pode fazer mais de um tipo de sistema de preparação do solo em seu estabelecimento.

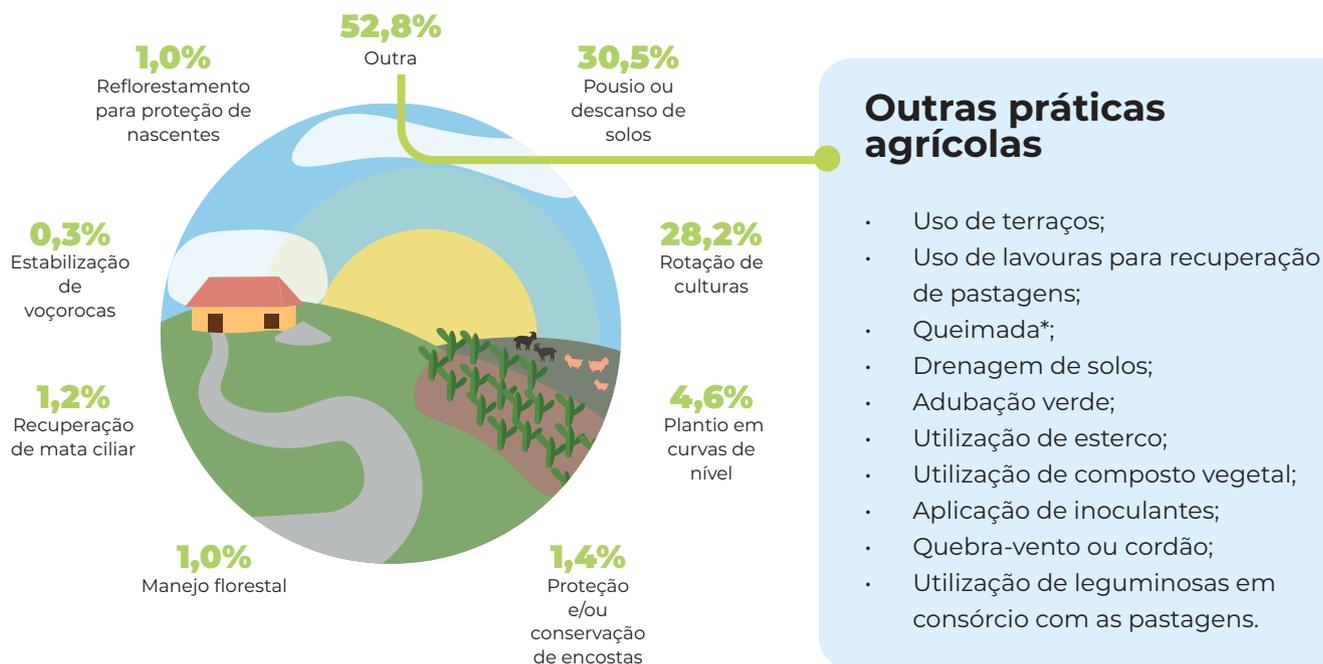
# ADOÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Na Bahia

# 48,3%

dos estabelecimentos de agricultores familiares NÃO adotaram nenhuma prática de conservação do solo

Dos 94.298 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais foi realizada a adoção de pelo menos um tipo de prática de conservação do solo:



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: A queimada é considerada apenas uma prática agrícola, não se enquadrando como conservacionista.

## USO DE AGROTÓXICO

# 16,1%

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado da Bahia fizeram aplicação de agrotóxicos



Cerca de 91,5% desses estabelecimentos estão em grupos de áreas de lavoura com até 20 hectares. Além disso, considerando os estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia onde houve a aplicação de agrotóxicos, em **29,9%** deles os dirigentes responsáveis pelas atividades agropecuárias **não sabem ler e escrever**.

Dos **95.577** estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia que realizaram as aplicações de agrotóxicos:

**9,9%**  
Receberam orientação técnica

**90,1%**  
NÃO receberam orientação técnica



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

#### Uso de agrotóxico (%)

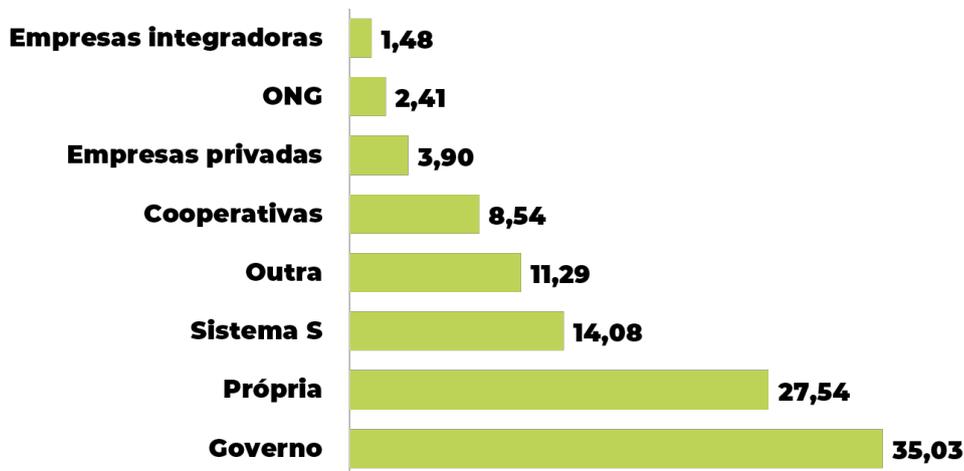
↑**27,6%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares onde foram aplicado agrotóxicos

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que fazem uso de agrotóxico por forma de obtenção da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que fazem uso de agrotóxico por origem da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

# DOTAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



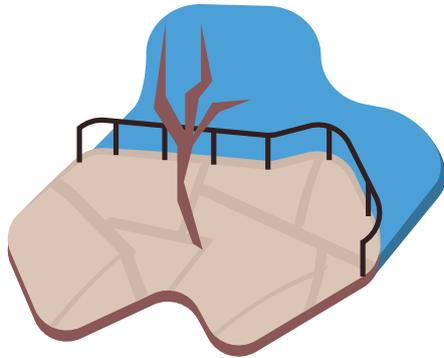
## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

### Recursos Hídricos (%)

**↑92,6%** na proporção de estabelecimentos que têm algum recurso hídrico



**74,5%**  
POSSUEM  
recurso hídrico

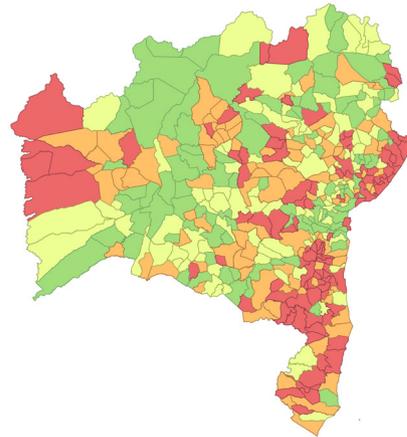


**25,5%**  
NÃO POSSUEM  
recurso hídrico



Estabelecimento de  
Agricultores Familiares **BAHIA**  
SEM RECURSO HÍDRICO

Estabelecimentos de agricultores familiares sem água	
4,3% a 17,1%	22,9% a 28,9%
17,1% a 22,9%	28,9% a 69,3%



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que possuem recursos hídricos por tipo de recurso



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que pode haver mais de um recurso hídrico nos estabelecimentos.



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

#### Variação na proporção de estabelecimentos com recurso hídrico para cada tipo (%)

↓**22,0%** na proporção de estabelecimentos com nascentes protegidas por matas

↓**57,9%** na proporção de estabelecimentos com nascentes NÃO protegidas por matas

↓**19,5%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos protegidos por matas

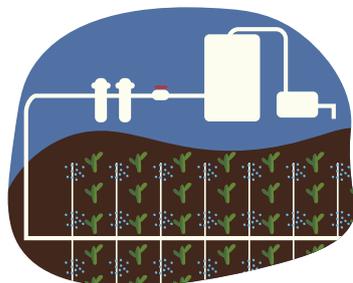
↓**58,3%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos NÃO protegidos por matas

↑**208,9%** na proporção de estabelecimentos com poços artesianos ou tubulares profundos

↑**9,3%** na proporção de estabelecimentos com poços convencionais

↑**5,4%** na proporção de estabelecimentos com cisternas

## SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO



# 11,8%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia possuem algum tipo de sistema de irrigação

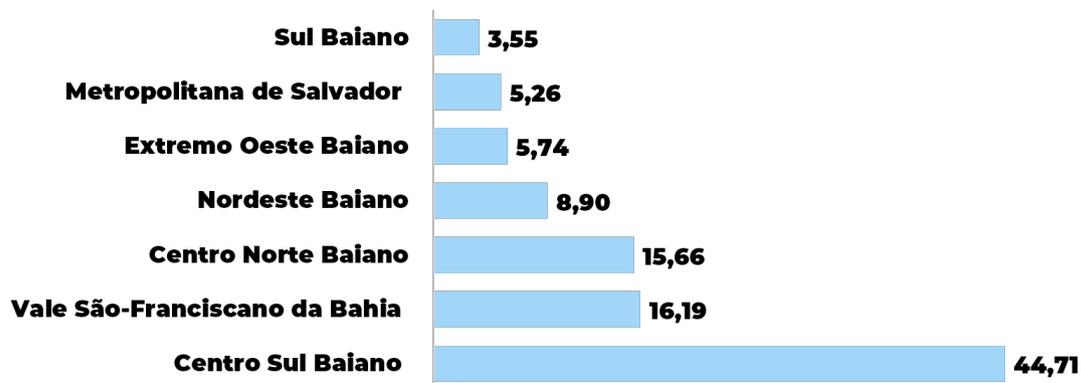


### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

#### Recursos Hídricos (%)

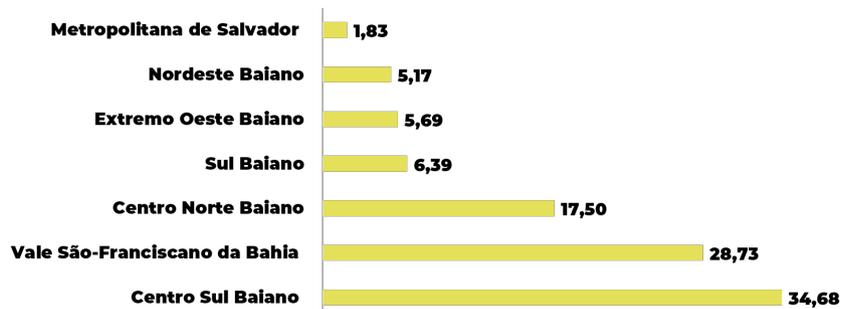
↑129,7% na proporção de estabelecimentos da Agricultura Familiar que fazem uso de algum sistema de irrigação

### Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia que possuem algum tipo de sistema de irrigação em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

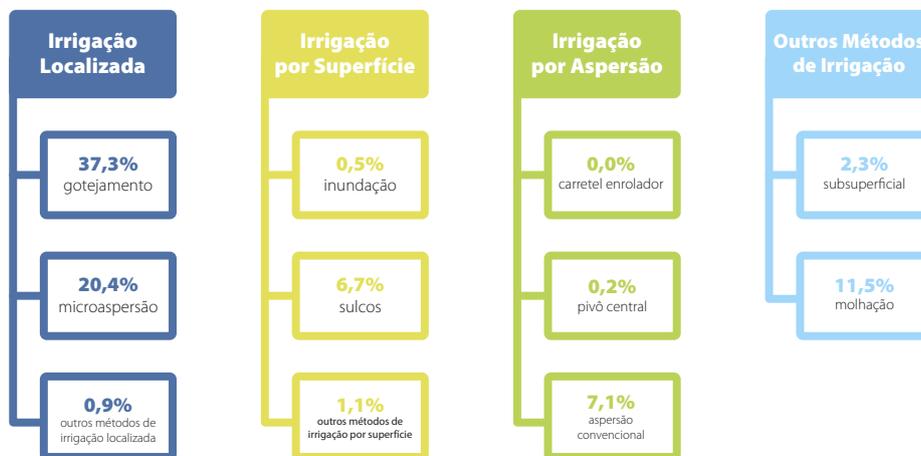
## Percentual de área irrigada dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Vale São Franciscano da Bahia e Centro Sul Baiano são as mesorregiões que possuem os **maiores percentuais** de estabelecimentos da agricultura familiar com algum tipo de sistema de irrigação. Além disso, essas mesorregiões também possuem os maiores percentuais de área irrigada do estado.

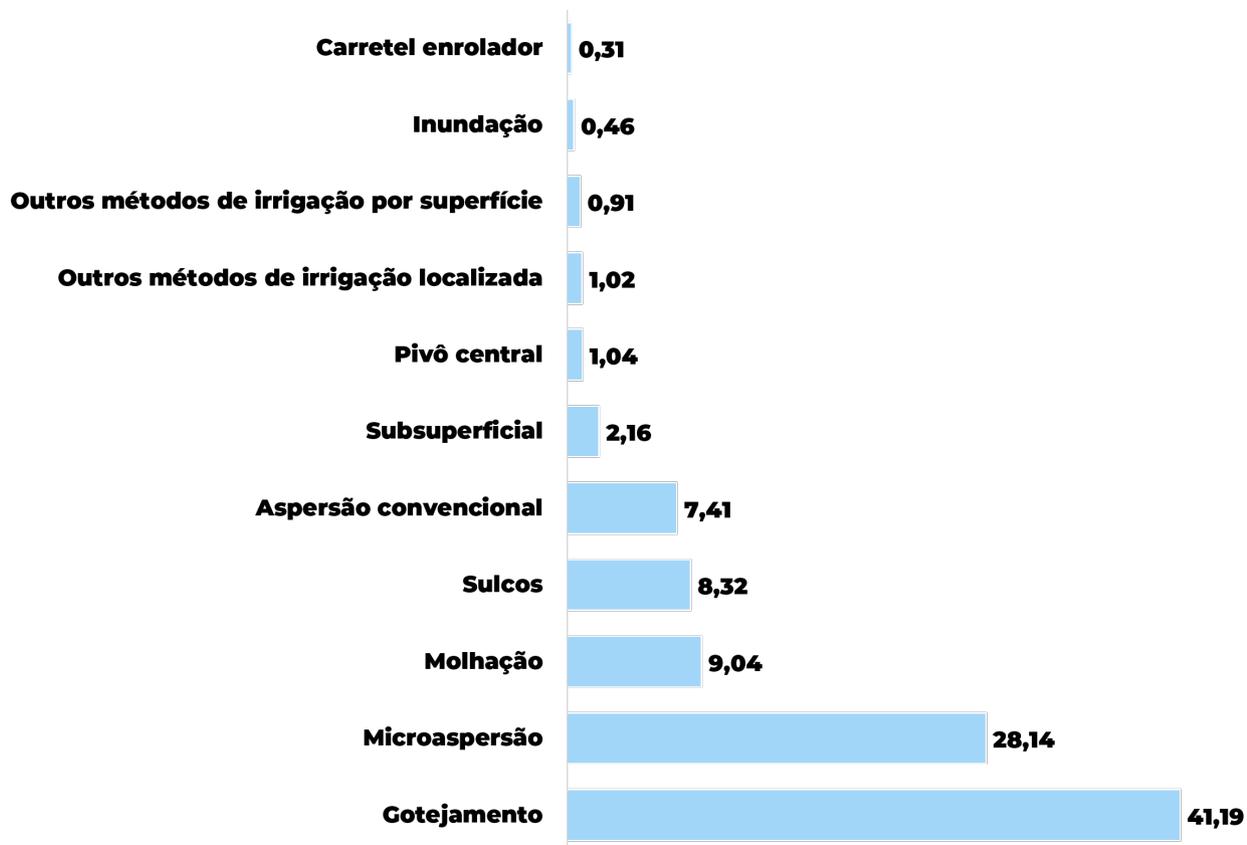
## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia por tipo de sistema de irrigação existente na propriedade



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% pois o agricultor familiar pode ter adotado mais de um sistema de irrigação.

## Percentual de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia em cada tipo de sistema de irrigação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: Segundo IBGE (2017a), se uma mesma área tivesse sido irrigada mais de uma vez pelo mesmo método no período de referência, o recenseador a registraria somente uma vez. Além disso, se uma mesma área tivesse sido irrigada no período de referência, por métodos diferentes, registraria-se a área no método que o produtor considerava como o principal.

Analisando a proporção de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares na Bahia por tipo de método, observa-se que os maiores percentuais estão no gotejamento e na microaspersão, com 37,3% e 20,4%, respectivamente. Por outro lado, há um percentual ínfimo de área irrigada com os demais métodos, a saber: carretel enrolador, pivô central, inundação, outros métodos de irrigação localizada e outros métodos de irrigação por superfície.

No geral, há um grande avanço na adoção da agricultura irrigada na Bahia nas últimas décadas, mas ainda há muito no que avançar, considerando que, dos 9.009.143 hectares, apenas

# 1,2%

**da área total** dos estabelecimentos de agricultores familiares (107.991 hectares) da **Bahia é irrigada.**

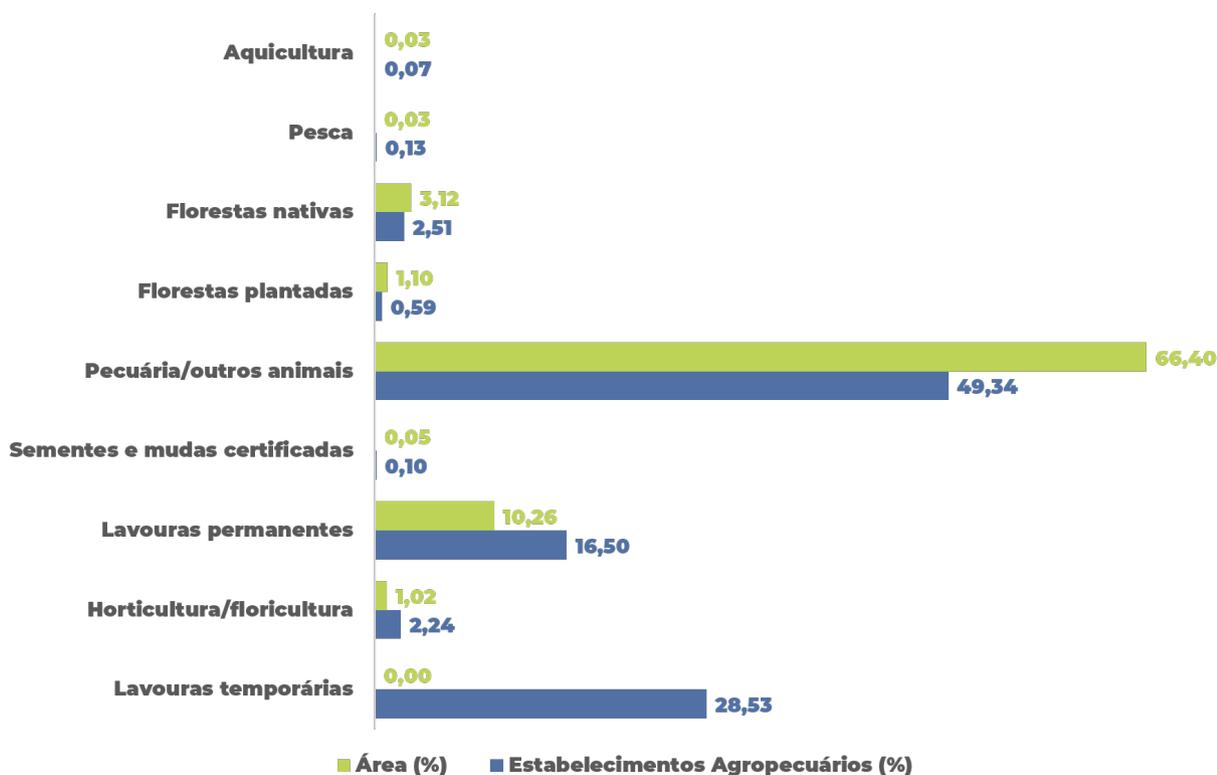
Além disso, os agricultores familiares ainda utilizam métodos de irrigação com maior índice de desperdício de água. Outro ponto, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, é que **86,9%** dos estabelecimentos da agricultura familiar que possuem algum método de irrigação **não recebem orientação técnica.**

Por conseguinte, nota-se a carência de uma orientação quanto ao método de irrigação que atenda as necessidades de cada agricultor, considerando os recursos disponíveis, e que, ao mesmo tempo, contribua para o uso racional da água. Isto porque a irrigação é fundamental para o aumento da produção e consequente aumento na oferta de alimento, o que garante a segurança alimentar e nutricional da população.

## GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Mais da metade da área total dos estabelecimentos dos agricultores familiares da Bahia é ocupada pela pecuária e/ou a criação de outros animais, sendo esta atividade principal, e cerca de 50,0% dos estabelecimentos se dedicam a essa atividade. Além disso, 28,5% dos estabelecimentos são voltados para a produção de lavouras temporárias, abrangendo 18,0% da área. Outro ponto é que 16,5% dos estabelecimentos se dedicam principalmente à produção de lavouras permanentes, ocupando 10,3% da área.

### Percentual de área e de estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia em cada grupo de atividade econômica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

### Variação na proporção de estabelecimentos dos agricultores familiares em cada um dos grupos de atividades econômicas (%)

- ↓**25,9%** na proporção de estabelecimentos com lavoura temporária
- ↓**5,5%** na proporção de estabelecimentos com horticultura e floricultura
- ↓**1,0%** na proporção de estabelecimentos com lavoura permanente
- ↑**34,8%** na proporção de estabelecimentos com produção de sementes e mudas
- ↑**11,1%** na proporção de estabelecimentos com produção pecuária e de outros animais
- ↓**49,1%** na proporção de estabelecimentos com florestas plantadas
- ↑**40,3%** na proporção de estabelecimentos com florestas nativas
- ↓**52,5%** na proporção de estabelecimentos com pesca
- ↑**33,5%** na proporção de estabelecimentos com aquicultura

# TOP 10

do Valor da Produção das Culturas PERMANENTES Produzidas nos Estabelecimentos da Agricultura Familiar do estado da Bahia (Mil Reais)



**R\$286.013,00**



**R\$ 258.512,00**



**R\$ 78.630,00**



**R\$ 73.795,00**



**R\$ 70.699,00**



**R\$ 66.771,00**



**R\$63.281,00**



**R\$58.674,00**



**R\$ 56.988,00**



**R\$ 18.666,00**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras permanentes não constava o valor da produção para não identificar o informante ou pelo número ser zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota 2: O TOP 10 das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO da Bahia está disponível no Anexo 2.

# TOP 10

do Valor da Produção das Culturas TEMPORÁRIAS Produzidas nos Estabelecimentos da Agricultura Familiar do estado da Bahia (Mil Reais)



**R\$ 1.049.776,00**



**R\$ 358.266,00**



**R\$ 122.815,00**



**R\$ 108.095,00**



**R\$ 64.290,00**



**R\$ 56.716,00**



**R\$ 52.691,00**



**R\$ 40.590,00**



**R\$ 38.676,00**



**R\$ 36.088,00**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras temporárias não constava o valor da produção para não identificar o informante ou pelo número ser zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota2: O TOP 10 das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO da Bahia está disponível no Anexo 3.

## PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS

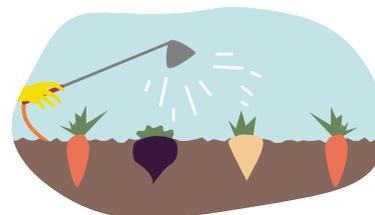


**0,1%**

dos estabelecimentos  
de agricultores  
familiares da Bahia  
POSSUI produção  
orgânica

**68,5%\*\***

dos estabelecimentos da  
agricultura familiar da Bahia  
NÃO POSSUEM produção  
orgânica



Nota 1: Na lógica, a soma dos percentuais de estabelecimentos que possuem produção orgânica com aqueles que não a possuem deveria resultar em 100%. Contudo, essa soma, na verdade, resulta em 68,6%, de tal modo que 31,4% possivelmente se refere àqueles casos em que os recenseadores foram orientados a perguntar primeiramente se foi utilizado agrotóxico químico na propriedade; em resposta afirmativa, a pergunta sobre produção orgânica não era realizada (essa informação foi esclarecida pela área técnica do IBGE).



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

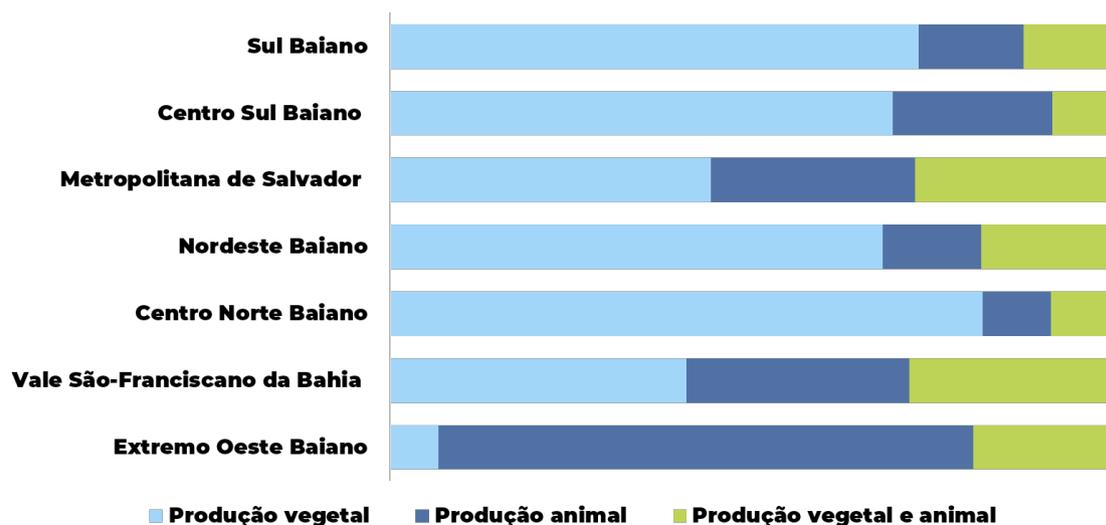
#### PRODUÇÃO ORGÂNICA(%)

**↑101,79%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica

Nota 2: A produção orgânica no Censo Agropecuário de 2017 foi contabilizada apenas para aquela que é CERTIFICADA por algum órgão de controle. No Censo 2006, a pergunta era se o produtor fazia a produção orgânica e, posteriormente, perguntava-se sobre sua certificação.

Ao longo de 11 anos, ocorreu um aumento na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica na Bahia. Outra informação interessante é que, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, **75,6%** dos estabelecimentos que possuem produção orgânica **não receberam orientação técnica.**

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada tipo de produção orgânica por mesorregiões da Bahia

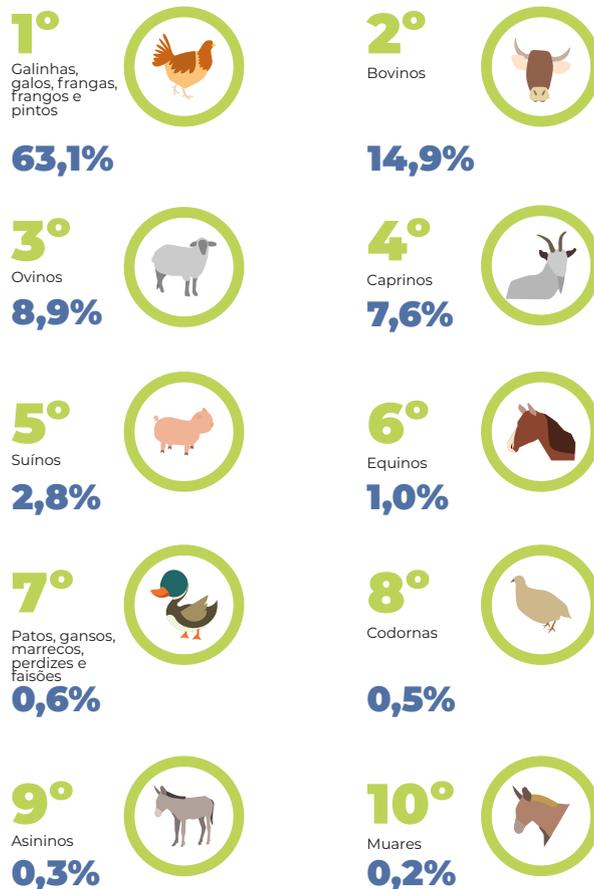


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nas mesorregiões Centro Norte Baiano, Sul Baiano, Centro Sul Baiano e Nordeste Baiano a produção **orgânica de vegetais** é maior em relação aos outros tipos. Já a mesorregião Extremo Oeste Baiano se destaca pelo maior percentual de estabelecimentos com a **produção orgânica animal**. No Vale São-Franciscano da Bahia e na Metropolitana de Salvador há um maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar que possuem **produção orgânica animal e vegetal**.

## TOP 10

### DO EFETIVO DA PECUÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA BAHIA



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota 1: Os valores representam os percentuais das unidades de “cabeças” de cada tipo de pecuário efetivo em relação ao total de “cabeças” de todos os tipos pecuários efetivos de todo o estado da Bahia criados pelos agricultores familiares em seus estabelecimentos.

Nota 2: “Efetivo” significa a quantidade efetivamente existente no estabelecimento agropecuário na data de referência em que o censo agropecuário foi realizado.

Nota 3: O TOP 10 do efetivo da pecuária da agricultura familiar para cada mesorregião da Bahia está disponível no Anexo 4.

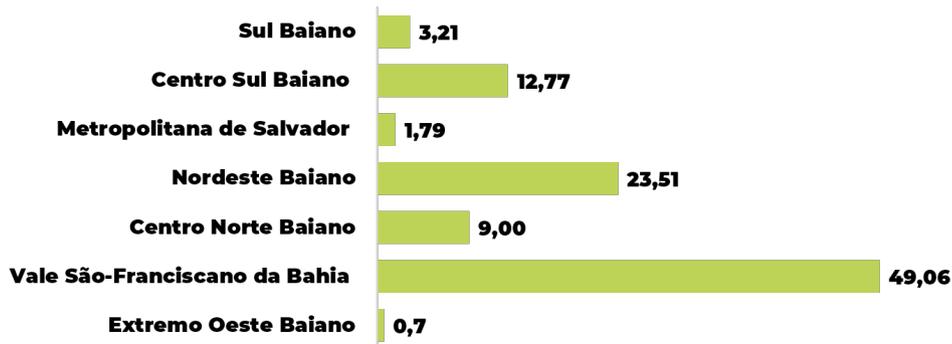
## APICULTURA



**6.036**

estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia **realizam a apicultura**. Isto corresponde a **0,7%** do total de estabelecimentos de agricultores familiares do estado

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia que exercem a apicultura por mesorregião



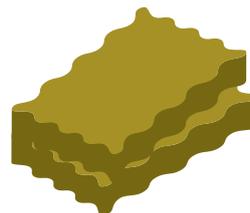
**76,6%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia que realizam a apicultura fazem a **comercialização do mel**



**1,9%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia que realizam a apicultura fazem a comercialização da **geleia real, própolis e pólen**



**11,1%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia que realizam a apicultura fazem a comercialização da **cera de abelha**

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## EXTRATIVISMO VEGETAL

**58.950**

estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia realizam a EXTRAÇÃO VEGETAL. Isto corresponde a 9,9% do total de estabelecimentos de agricultores familiares do estado



**R\$ 202.527,00**

Valor da produção da extração vegetal (mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017

## Valor de produção dos bens provenientes da extração vegetal e gerados nos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

No Censo Agropecuário, o extrativismo se refere à produção extrativa vegetal realizada no período de referência, proveniente de espécies vegetais não plantadas (nativas). Observa-se que, entre os produtos da extração vegetal, outros produtos do extrativismo e a lenha são os de maiores destaques na Bahia.

## AGROINDÚSTRIA

Na Bahia

# 13,0%

dos estabelecimentos da agricultura familiar possuem agroindústrias rurais

# R\$ 343.594,00

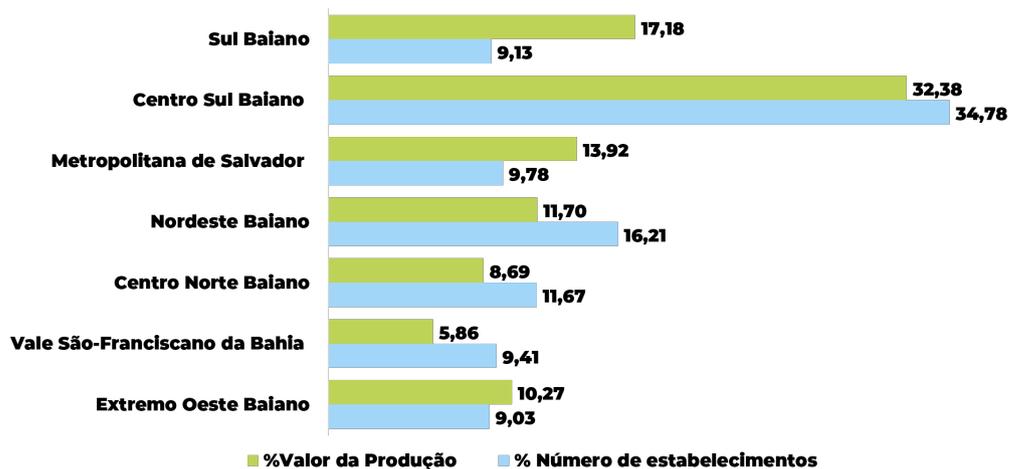
é o valor bruto da produção (mil reais) agroindustrial desses estabelecimentos para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017

Esta cartilha segue a classificação de **agroindústria rural** empregada pelo IBGE na coleta e tabulação dos dados do Censo Agropecuário. Com isso, as informações aqui apresentadas são relativas ao processamento e beneficiamento agroindustriais realizados **nos estabelecimentos rurais** do produtor que tenha declarado que a atividade industrial é realizada de forma complementar às suas atividades agropecuárias.

A definição da produção agroindustrial se refere aos “produtos do estabelecimento agropecuário que tenham sido beneficiados ou transformados em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima que tenha sido produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou que tenha sido adquirida de outros produtores, **desde que a destinação final do produto tenha sido dada pelo produtor**” (IBGE, 2017a, p. 118). Portanto, não se considera como produção da agroindústria, aquela proveniente de instalações do estabelecimento na forma de prestação de serviços para terceiros; e a produção adquirida em instalações de terceiros, a partir de matéria-prima do estabelecimento agropecuário, cuja destinação final não tenha sido dada pelo produtor.

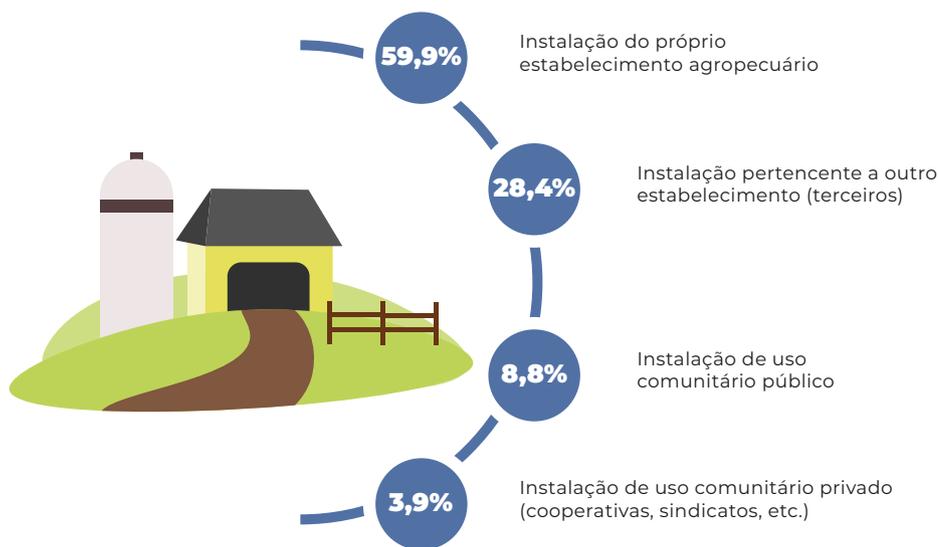
A produção agroindustrial, quando ligada à agricultura familiar, é de pequena a média escala, podendo ser direcionada tanto para o autoconsumo como para a comercialização, destinando-a para a venda principalmente em cadeias curtas, uma vez que as exigências para legalização (fiscalização da sanidade agropecuária, selos de diferenciação, mecanismos de certificação, etc.) e formalização impossibilitam o acesso de agricultores familiares a mercados institucionais e a outros mais distantes.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural e percentual do valor total da produção por mesorregião da Bahia



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Proporção de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural da Bahia por tipo de instalação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

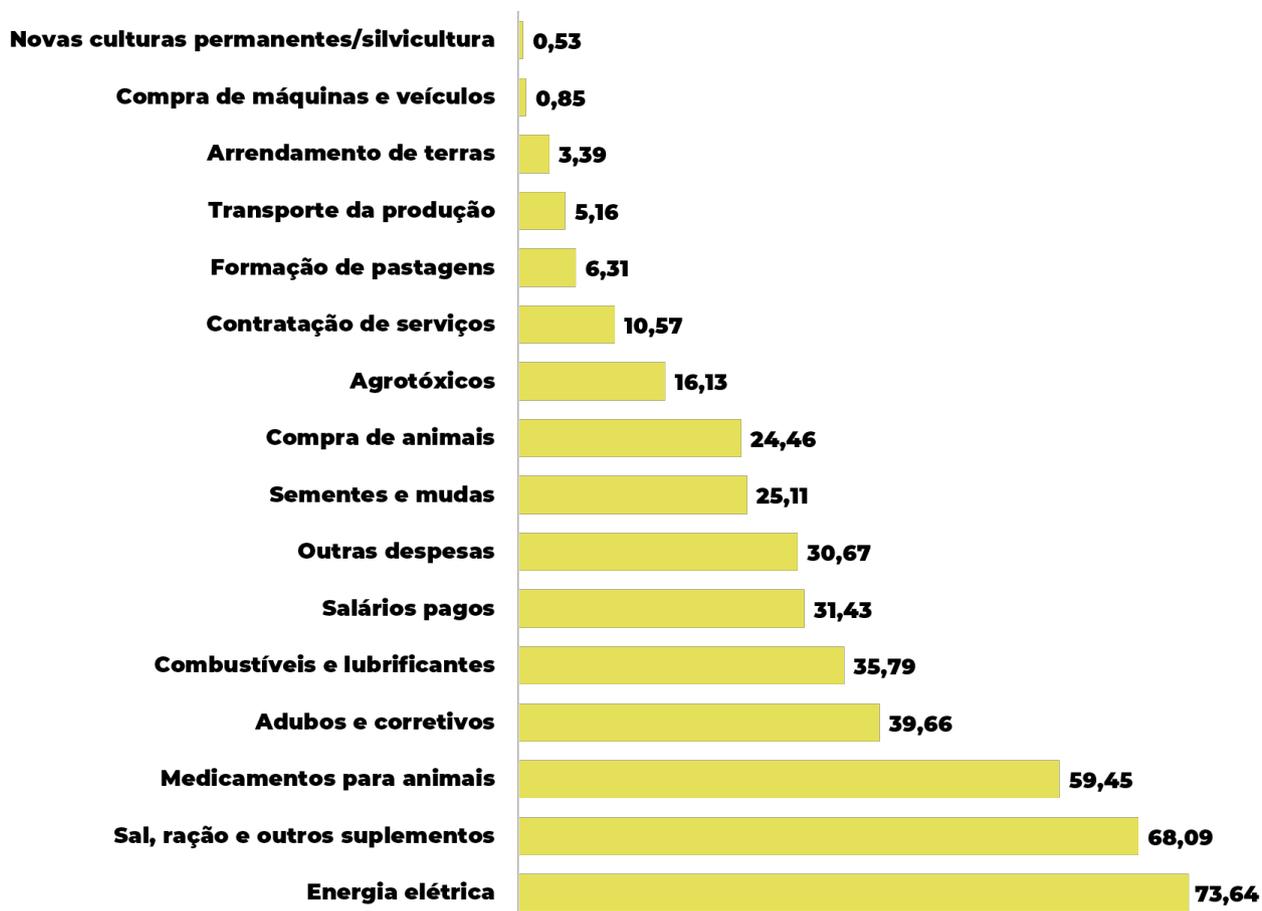
Percentual do valor da produção dos 10 itens da agroindústria dos estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia com os maiores percentuais de participação em relação ao valor total da produção



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

# FINANÇAS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA BAHIA

Proporção de cada item da despesa em relação ao valor total da despesa dos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar do estado da Bahia



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: Para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017

# R\$ 5.157.426,00

é o valor bruto da produção (mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares, o que corresponde a **um quarto do valor da produção total dos estabelecimentos rurais do estado da Bahia**

Do valor da produção total dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia:

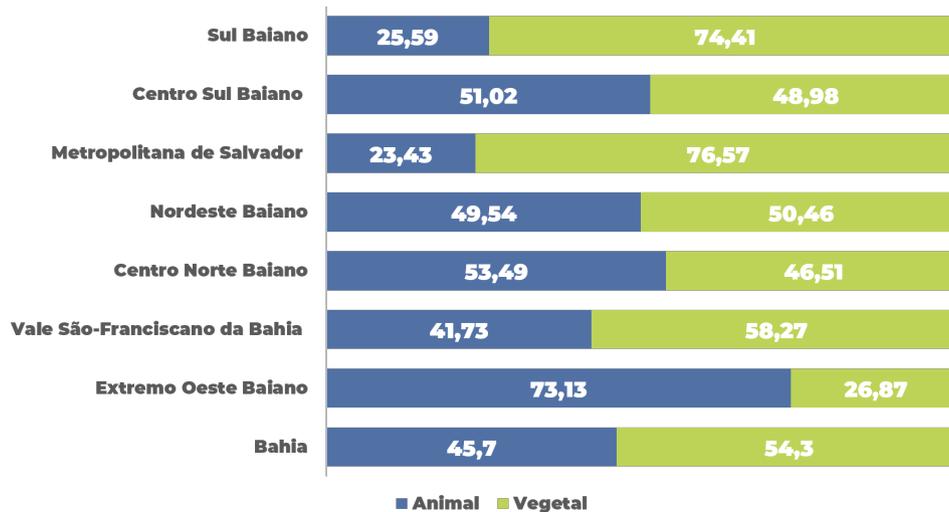


São originados na **produção vegetal**



São originados na **produção animal**

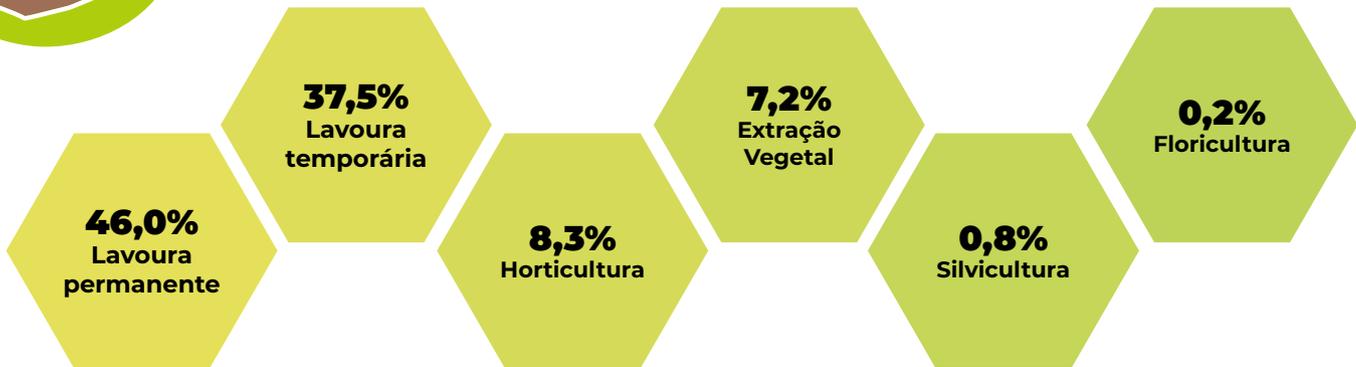
Proporção do valor da produção animal e vegetal em relação ao valor da produção total dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião da Bahia



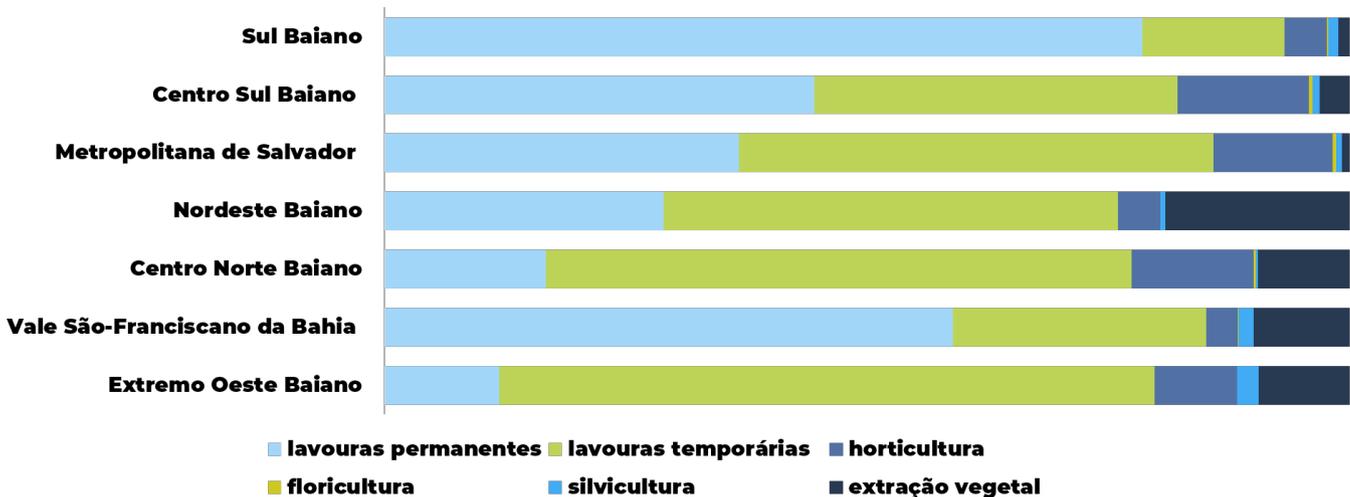
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017



## Percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo

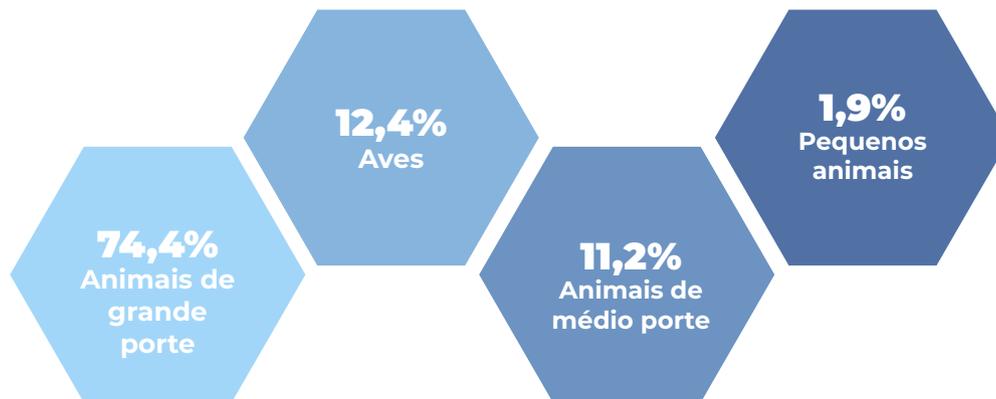


## Percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção vegetal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião da Bahia



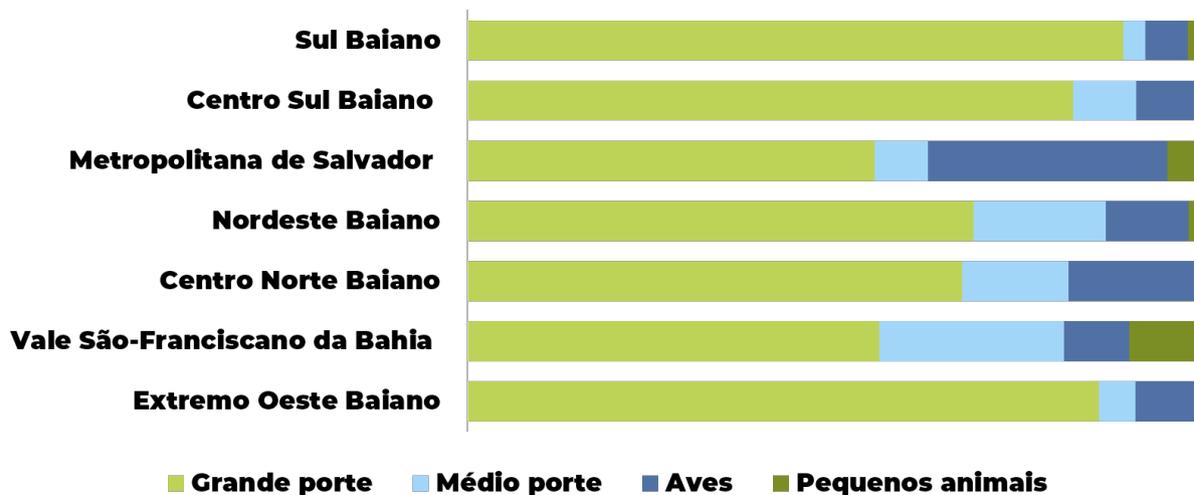
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção animal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião da Bahia



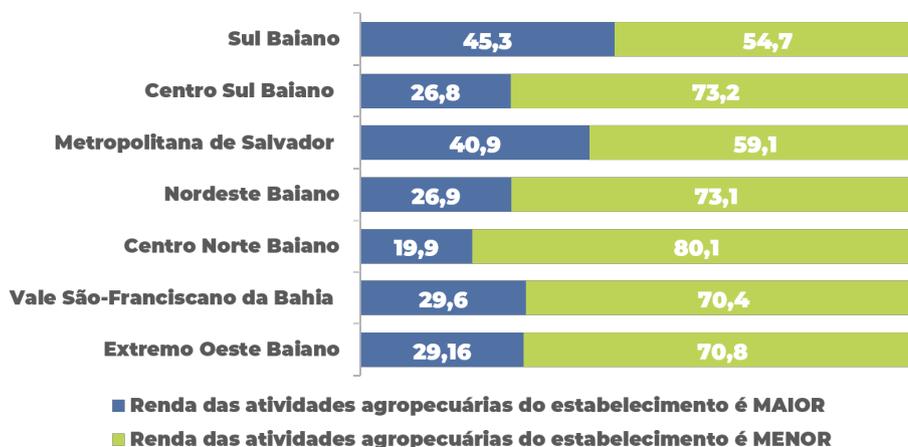
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Renda obtida com as atividades agropecuárias desenvolvidas nos estabelecimentos dos agricultores familiares da Bahia (% de estabelecimentos)



Nota: Esses percentuais refletem as proporções de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que fizeram essas declarações.

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião da Bahia de acordo com a situação da renda obtida das atividades agropecuárias, sendo maior ou menor que as outras rendas do produtor responsável



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

# RECEITAS DOS ESTABELECIMENTOS DE AGRICULTORES FAMILIARES DA BAHIA

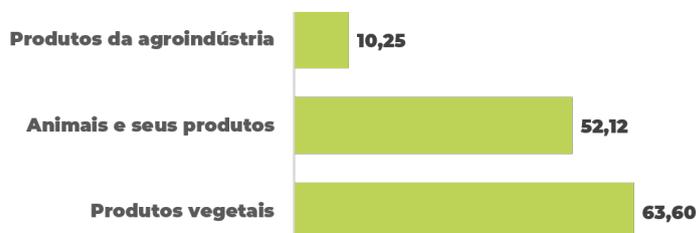
Do total de estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia:



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017 \*PROAGRO Mais é o Programa Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o estabelecimento pode ter mais de um tipo de receita.

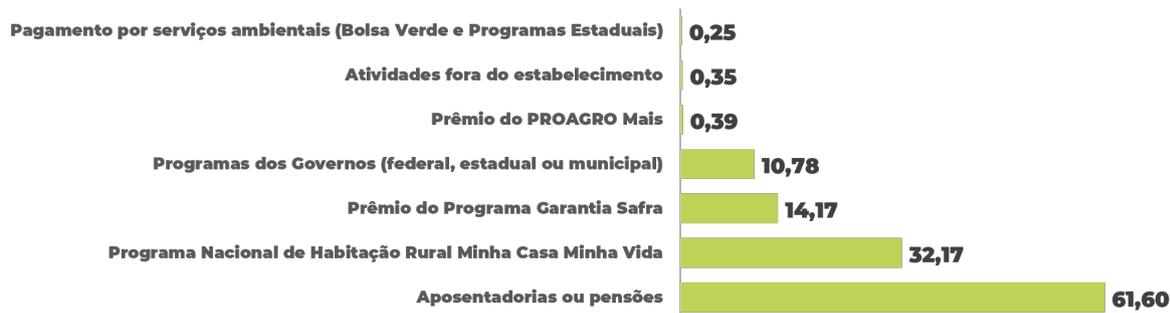
## Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo I (%)



## Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo II (%)



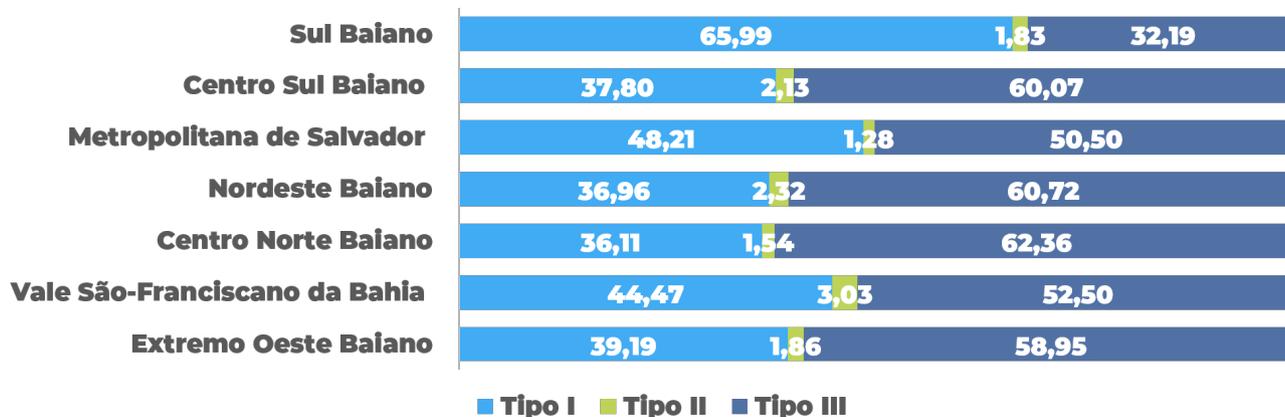
## Proporção de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia em cada um dos subtipos da receita Tipo III (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: PMCMV rural - Programa Nacional de Habitação Rural Minha Casa Minha Vida. PROAGRO Mais - Programa Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar

## Proporção das receitas dos Tipos I, II e III dos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao valor total da receita, por mesorregiões da Bahia



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Finalidade Principal da Produção



**47,7%**

Tem como finalidade principal destinar a produção para o CONSUMO PRÓPRIO e de pessoas com laços de parentesco com o produtor



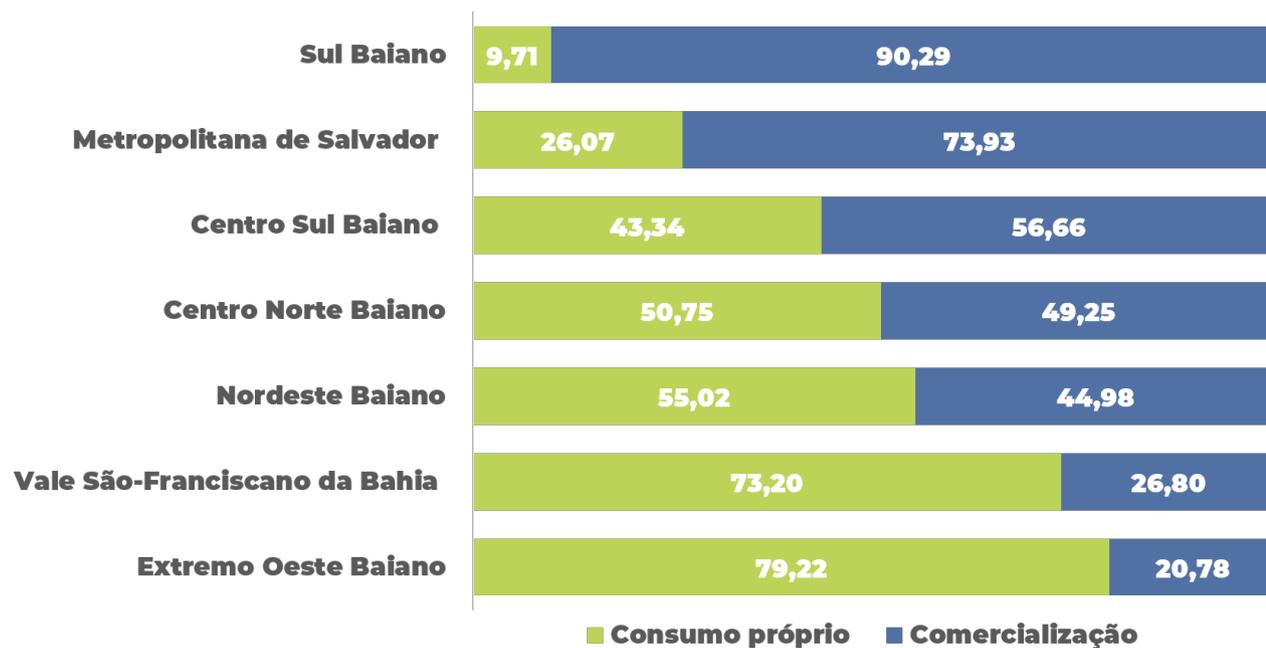
**52,3%**

Tem como finalidade principal destinar parte da produção para a COMERCIALIZAÇÃO

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Considerando todas as mesorregiões do estado da Bahia, observa-se no Extremo Oeste Baiano (79,2%) e no Vale São-Franciscano da Bahia (73,2%) que os dirigentes responsáveis pelos estabelecimentos da agricultura familiar destinam a produção predominantemente para o autoconsumo. Por outro lado, as demais mesorregiões, principalmente Sul Baiano (90,3%), Metropolitana de Salvador (73,9%), e Centro Sul Baiano (56,7%), possuem o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em que o destino principal da produção é a comercialização.

### Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião que compõe o estado da Bahia por finalidade principal da produção



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

# ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DA BAHIA



## ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA



**74,4%**

Possuem energia



**25,3%**

Não possuem energia

Dos 150.220 estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica



Em **32,1%** os produtores responsáveis **RESIDEM** nos estabelecimentos



Em **67,9%** os produtores responsáveis **NÃO** residem nos estabelecimentos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: O 0,3% que falta para completar 100% se refere ao "não se aplica".



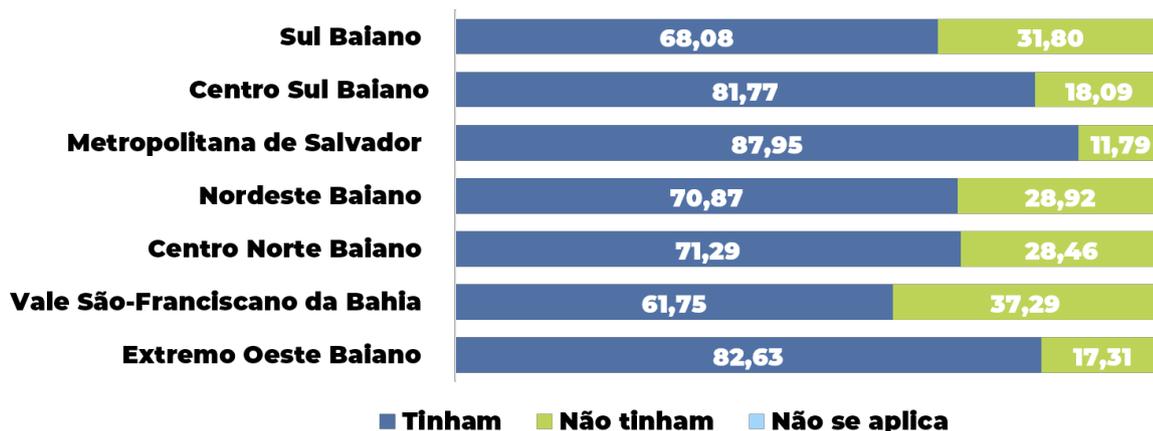
### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

#### Energia Elétrica (%)

↗**51,1%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que têm energia elétrica

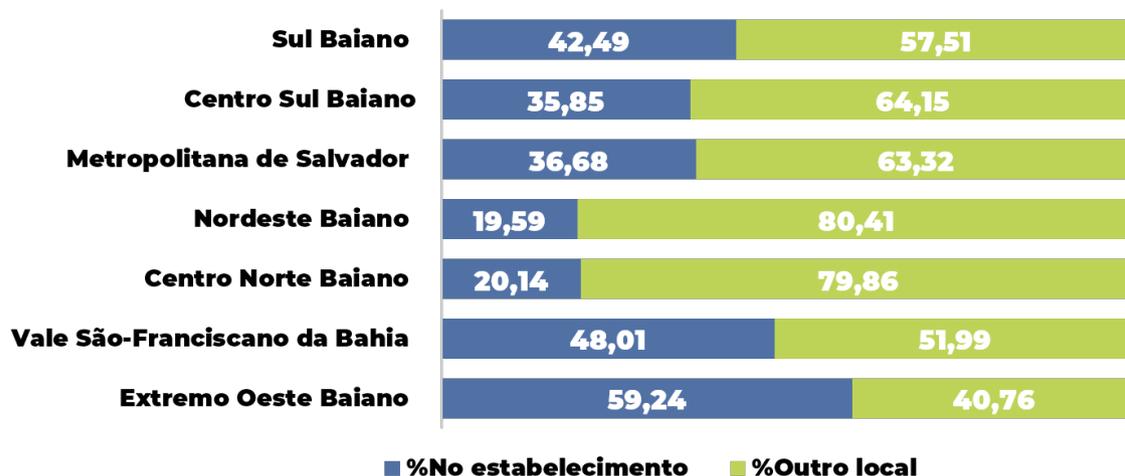
↘**50,1%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que **NÃO** têm energia elétrica

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião da Bahia por disponibilidade ou não de energia elétrica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar sem energia em cada mesorregião da Bahia pelo responsável residir ou não no estabelecimento

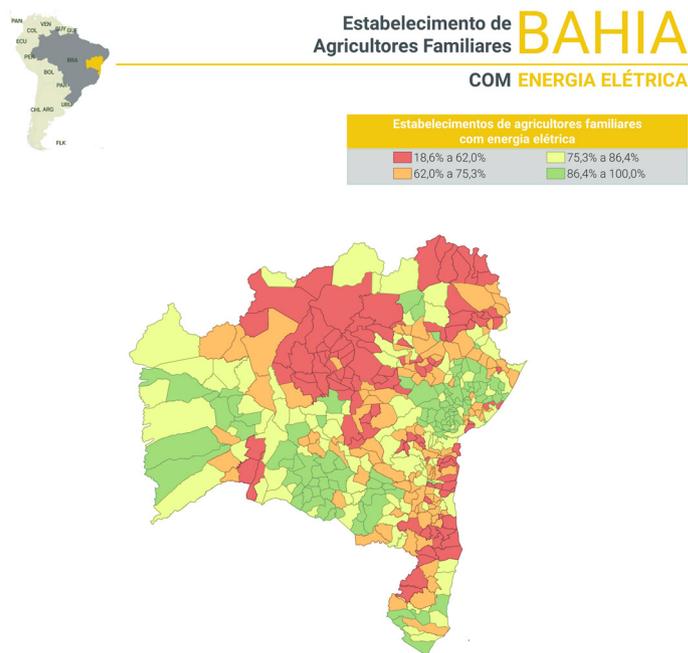


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Ao analisar todas as mesorregiões que fazem parte do estado da Bahia, nota-se que o Vale São-Franciscano e o Sul Baiano são as mesorregiões que concentram o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica. No entanto, na maioria desses estabelecimentos o produtor responsável reside em outro lugar.

Por outro lado, na mesorregião Extremo Oeste Baiano, mais da metade (59,2%) dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos rurais residem no próprio estabelecimento sem a disponibilidade de energia.

Em termos de infraestrutura produtiva, é indiscutível que a questão energética tem um papel fundamental. Além de ser imprescindível às atividades humanas, a energia elétrica é indispensável ao processo de desenvolvimento do sistema produtivo, uma vez que seu uso permitiria, dentre várias finalidades: agregar valor à produção agropecuária por meio do pré-processamento; realizar atividades produtivas extras ao anoitecer; e aprimorar a qualidade de vida do público em questão.



## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em mais de 90% dos estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia não há nenhum tipo de orientação técnica.



**3,3%**

**Recebem** assistência técnica



**96,7%**

**Não recebem** assistência técnica



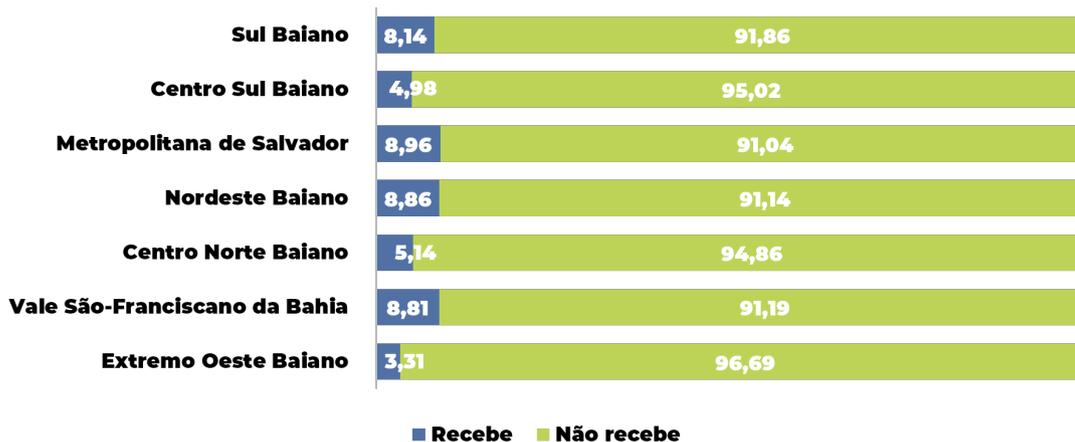
### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

↑**22,7%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares que receberam assistência técnica

↓**1,3%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares que NÃO receberam assistência técnica

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião da Bahia por acesso ou não a orientação técnica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo da assistência técnica recebida, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Para entender as razões do baixo percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que possuem orientação técnica, foi consultado o pesquisador Marcus Peixoto. De acordo com ele, os “Contratos de ATER privados”, provenientes das chamadas públicas realizadas até 2015 na fase expansiva antes da crise e do desmonte de algumas políticas de desenvolvimento rural, tiveram baixa abrangência. Deve-se considerar, ainda, seu caráter descontinuado, sendo incapaz de resolver o problema.

Ainda segundo o pesquisador, essa situação é fruto das restrições fiscais dos estados, agravadas com a recessão em 2015 e 2016. Além da decorrência da grande queda no orçamento federal destinado ao financiamento de chamadas públicas da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), as quais representam uma fonte expressiva de recursos para muitas entidades estaduais.

Marcus Peixoto ainda pontua que pode haver falhas no questionário do Censo Agropecuário, no qual indaga apenas por recebimento de orientação técnica. Muitas das ações de ATER não são somente de assistência técnica, mas de extensão rural, que, como muitos advogam, também se estende à assistência social, saúde, economia doméstica, organização, infraestrutura, saneamento básico, entre outras ações.



# Estabelecimento de Agricultores Familiares **BAHIA**

## QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Estabelecimentos de agricultores familiares  
com assistência técnica

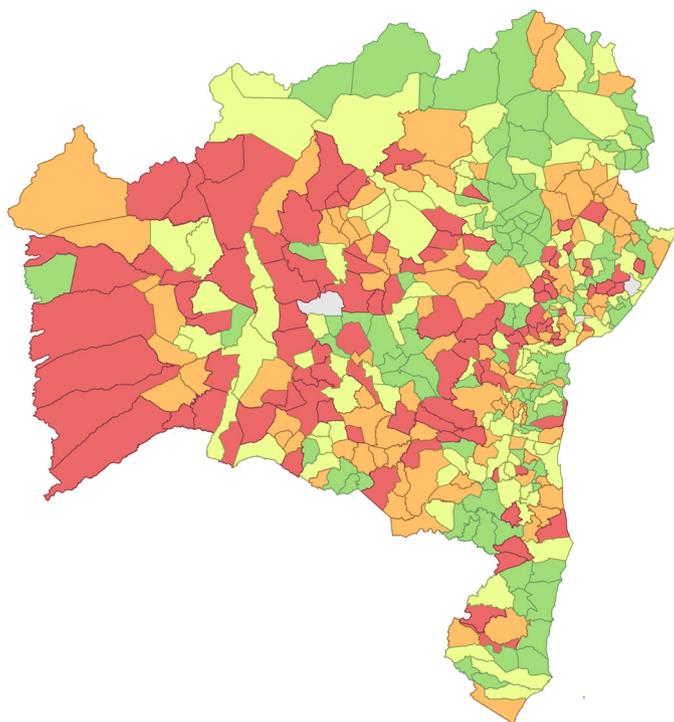
0,1% a 2,7%

5,0% a 9,1%

Não Informado

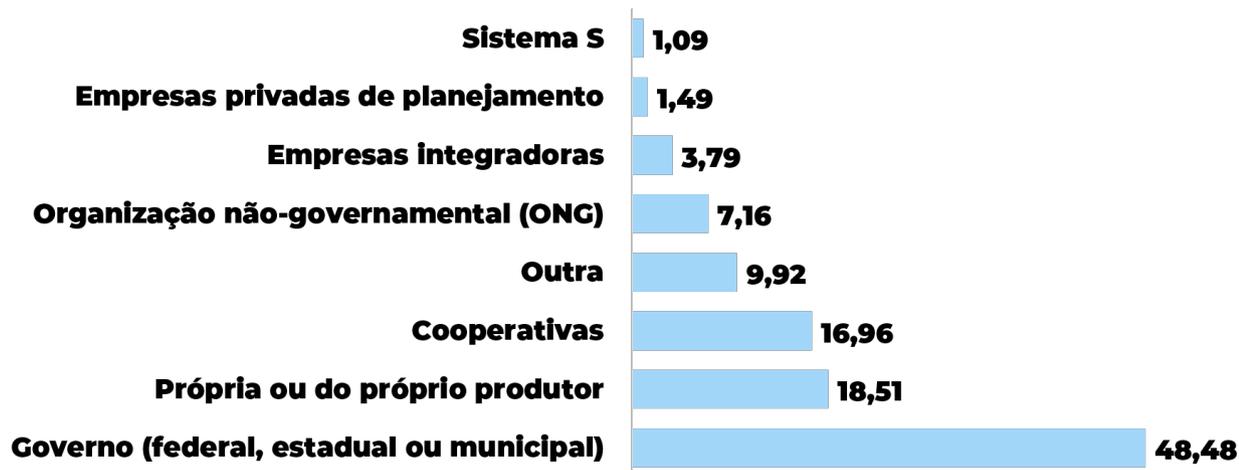
2,7% a 5,0%

9,1% a 51,2%



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

## A origem da assistência técnica, entre aqueles estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que a receberam (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota 1: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o estabelecimento pode ter obtido orientação técnica em mais de uma origem.

Nota 2: Empresa integradora é quando uma agroindústria (por exemplo), para atender as demandas de mercado, faz uma parceria contratual com um produtor que possui uma estrutura física para gerar a produção da qual necessita. Assim, o produtor rural se responsabiliza por parte do processo produtivo, como a produção de frutas ou engorda de frango e suínos, repassando essa produção à agroindústria, como matéria prima a ser processada e transformada no produto final. A EDesta forma, a empresa integradora deve fornecer ao produtor os insumos e serviços necessários à produção.

Nota 3: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas Integradoras ocorre quando estas são prestadas por técnicos habilitados de empresas com as quais o produtor tenha contrato de integração.

Nota 4: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas privadas ocorre quando estas são prestadas por técnicos de empresas privadas contratadas pelo produtor.

Nota 5: Sistema S é um sistema conjunto de contribuições sociais pagas por empresas para o financiamento dos serviços sociais autônomos.

Nota 6: Não há no manual do Censo Agropecuário 2017 a especificação de quais seriam os outros tipos de origem da assistência técnica.

Nota 7: Própria ou contratada pelo produtor é quando a orientação e a assistência técnica são prestadas por técnico contratado pelo produtor ou quando a pessoa que administra o estabelecimento (produtor ou administrador) possuir a habilitação técnica ou formação profissional legalmente autorizada a prestar assistência às atividades desenvolvidas no estabelecimento.



## Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

### Tipo de Assistência Técnica (%)

- ↓**21,4%** Assistência técnica do Governo
- ↓**24,7%** Assistência técnica própria
- ↑**248,9%** Assistência técnica de cooperativa
- ↑**27,8%** Assistência técnica de empresa integradora
- ↓**57,1%** Assistência técnica de empresa privada
- ↑**252,6%** Assistência técnica de ONG
- ↑**326,9%** Outra origem de assistência técnica

Nota: Os percentuais representam a variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam cada tipo de assistência técnica.

## MAQUINÁRIO PRESENTE NOS ESTABELECIMENTOS

# 2,7%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia possuem pelo menos um dos tipos de maquinários

Considerando os estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia que possuem maquinário



**17,2%**

Possuem  
Plantadeiras



**69,6%**

Possuem  
Tratores



**6,1%**

Possuem  
Adubadoras



**7,1%**

Possuem  
Colheitadeiras

Nota: Essas informações referem-se aos estabelecimentos agropecuários que possuem maquinário, o que não é a mesma coisa que uso do maquinário. É possível que muitos agricultores familiares tenham o acesso a um determinado maquinário por meio de uma prestação de serviço (na maioria das vezes mediante pagamento).



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

#### Tipo de Maquinário (%)

↑**102,6%** Plantadeira

↑**141,9%** Colheitadeira

↑**562,2%** Adubadeira

Nota: Variação na proporção de estabelecimentos que usam tratores entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017.

## UNIDADES ARMAZENADORAS



# 2,8%

dos estabelecimentos de agricultores familiares possuem **unidades armazenadoras** na Bahia

As técnicas de estocagem auxiliam os agricultores familiares ao permitirem que, no período de abundância, o alimento dos animais produzido no estabelecimento seja armazenado. Assim, durante a estiagem ou mesmo em anos de seca extrema, os sistemas de produção agropecuário podem ser mantidos com poucos custos adicionais, permitindo, assim, a autonomia alimentar da pecuária nos próprios estabelecimentos.



### 90,1%

Possuem  
Armazéns Convencionais



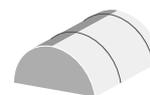
### 9,2%

Possuem  
Silos



### 0,4%

Possui  
Graneleiros

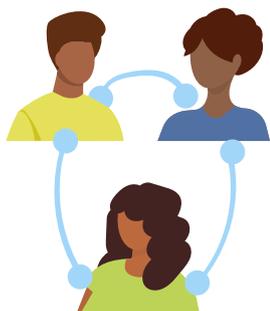


### 0,1%

Possui  
Infláveis

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



**37,6%**

dos estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia têm seus produtores responsáveis associados a alguma **cooperativa e/ou entidade de classe**



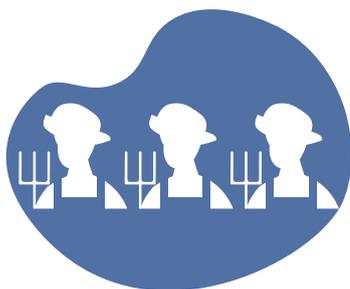
Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

**Associado a alguma entidade de classe (%)**

↓**3,1%** na proporção de estabelecimentos de agricultores que são associados

↑**2,0%** na proporção de estabelecimentos de agricultores que não são associados

Entre os estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia cujos produtores responsáveis são associados, quais as proporções em cada tipo de associação?



**32,5%**

Associados a movimento de produtores



**4,4%**

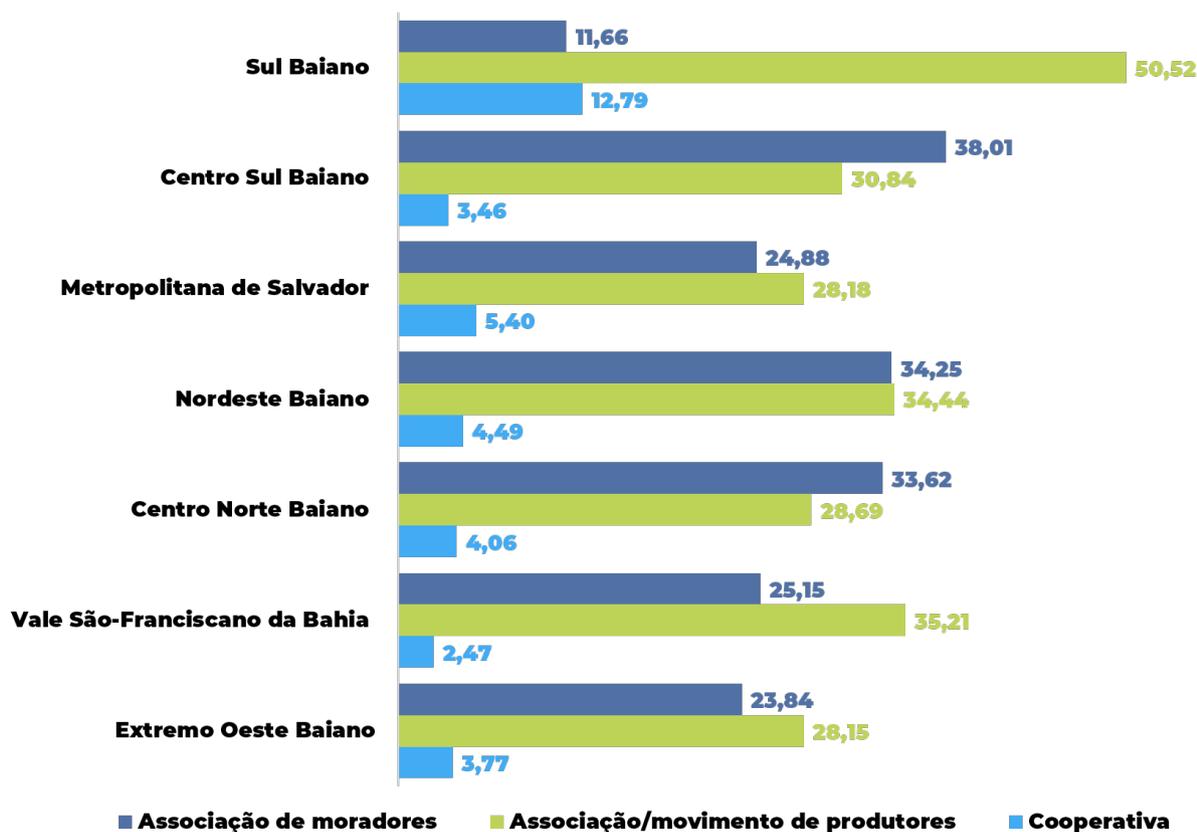
Associados a alguma Cooperativa



**32,1%**

Associados a algum movimento de moradores

## Entre os estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia cujos produtores responsáveis são associados, qual o percentual por tipo de associação e por mesorregião?



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

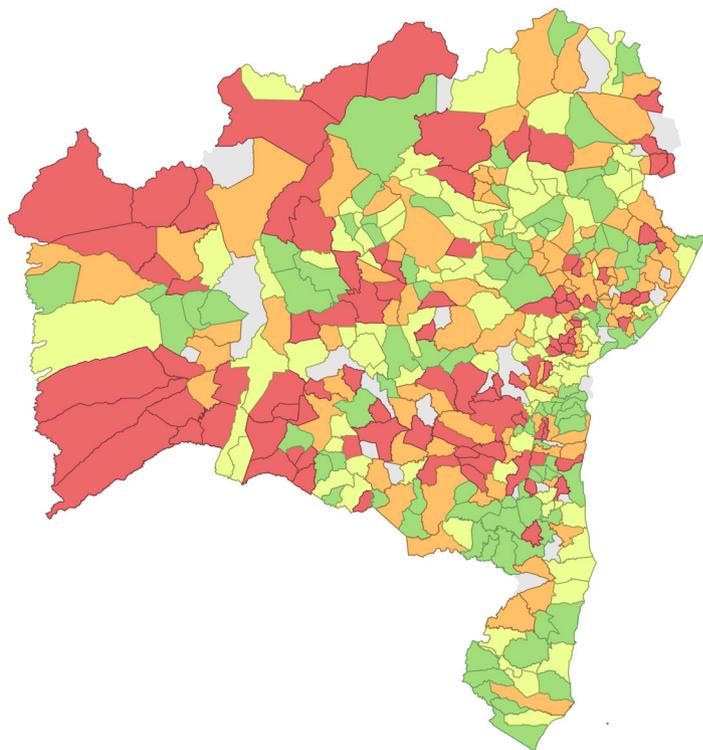
O associativismo produtivo necessita de maior propagação, uma vez que a tradição de participação em cooperativas agropecuárias da região é pequena em todas as mesorregiões. Os agricultores familiares podem se beneficiar disso, em vários aspectos, como na compra de insumos a um melhor preço, na venda da produção em melhores condições e também no acesso ao crédito e à assistência técnica.



# Estabelecimento de Agricultores Familiares **BAHIA**

## QUE SÃO ASSOCIADOS A UMA COOPERATIVA

Estabelecimentos de agricultores familiares associados a uma cooperativa



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

# ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA BAHIA



## FINANCIAMENTO



**12,4%**  
Receberam  
financiamento



**87,6%**  
NÃO receberam  
financiamento

Fornecer melhor acesso dos agricultores familiares, ao financiamento, significa contribuir para um maior dinamismo do setor agropecuário no estado da Bahia. A existência de um percentual significativo de agricultores familiares sem um sistema de financiamento eficiente, tanto em termos de quantidade de recursos monetários quanto na qualidade técnica dos projetos, reflete o quanto as políticas públicas precisam progredir para se aproximar de uma universalização no acesso.

Nota 1: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo do financiamento, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Nota 2: No Censo Agropecuário, esta parte focou na obtenção de financiamentos e/ou empréstimos pelo estabelecimento agropecuário, em 2017, com financeiras, bancos, cooperativas, pessoas físicas, etc. O que mostra que o “financiamento da atividade agropecuária” não se restringe ao crédito rural, e muito menos ao PRONAF.



### Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia

#### Financiamento (%)

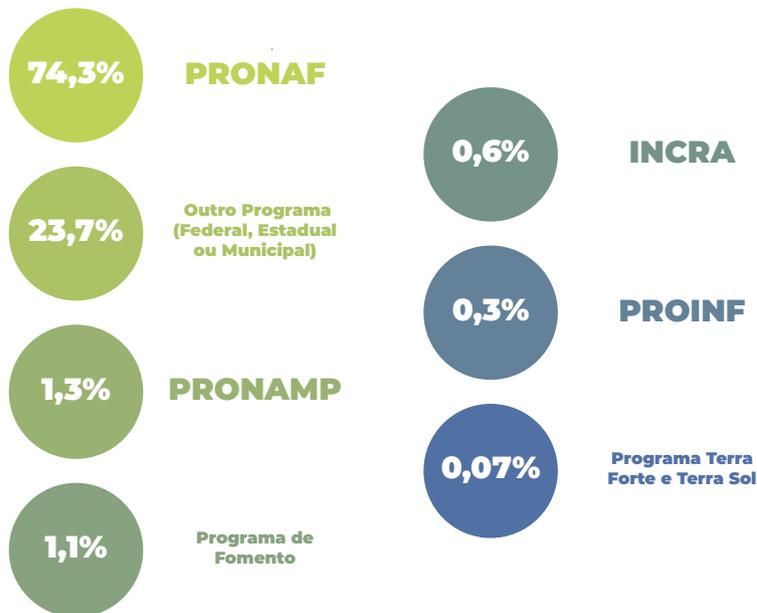
↑**10,1%** na proporção de estabelecimentos de Agricultores Familiares que receberam financiamento

Dentre os 73.742 estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que receberam o financiamento

## ORIGEM DO FINANCIAMENTO



Considerando os 30.269 estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que receberam financiamento provenientes de programas governamentais de crédito, detalha-se o percentual em cada um deles:

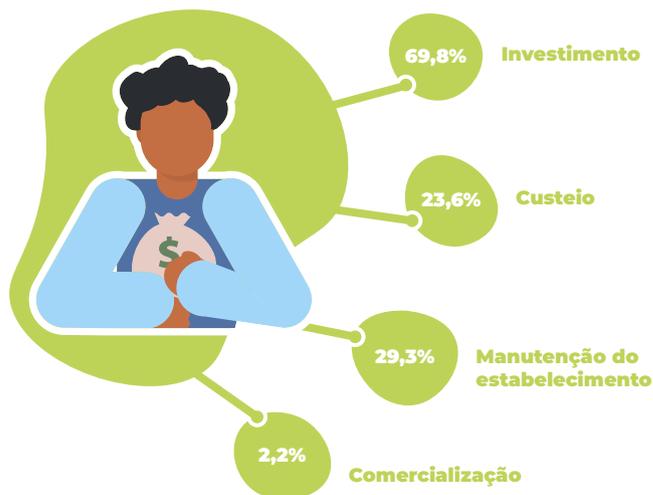


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: a soma dos percentuais ultrapassa 100% pois o agricultor familiar responsável pelo estabelecimento pode ter participado de mais de um programa de crédito.

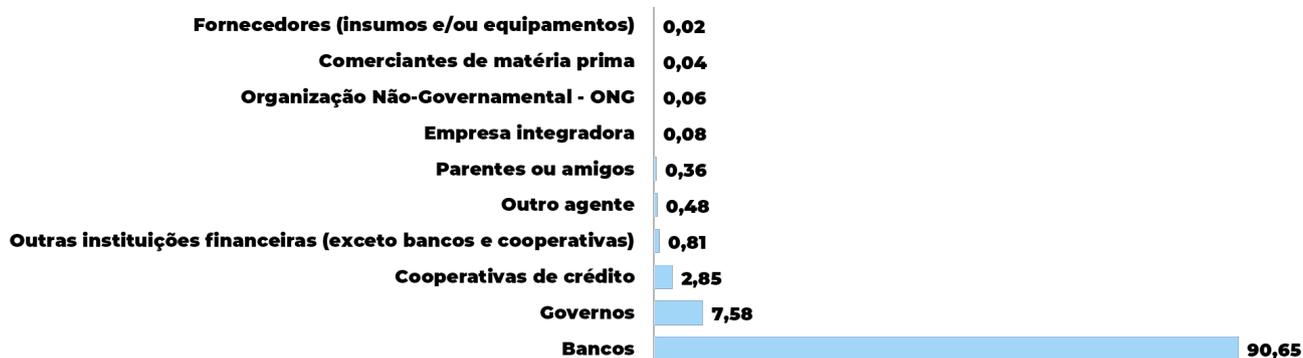
Dentre os 73.742 estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia que receberam o financiamento

## Finalidade do Financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Agente financeiro responsável pelo financiamento



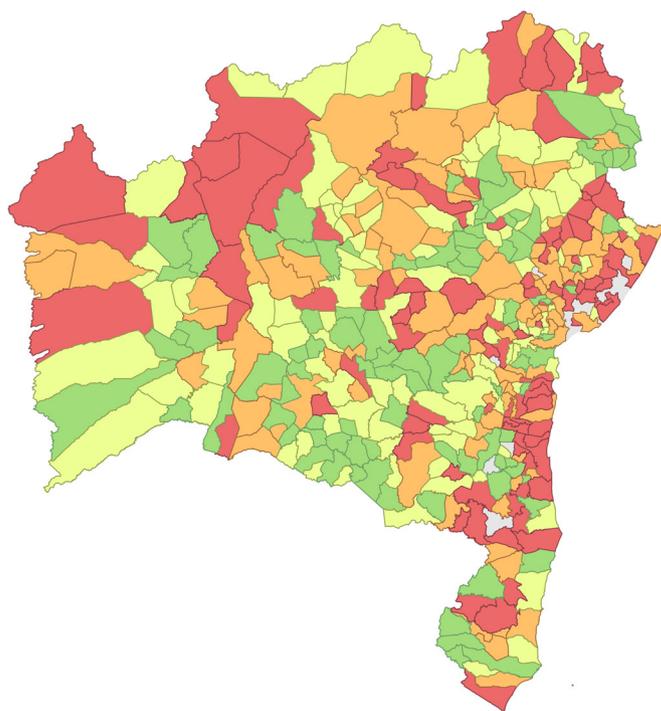
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque pode haver mais de um agente financeiro.



# Estabelecimento de Agricultores Familiares **BAHIA**

## QUE OBTIVERAM FINANCIAMENTO POR MEIO DE PROGRAMAS DE CRÉDITO DO GOVERNO ESTADUAL



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

## TIPO DE AGRICULTOR FAMILIAR EM RELAÇÃO AO PRONAF

### Créritos de classificação dos estabelecimentos de agricultura familiar por tipo de PRONAF realizado pelo IBGE

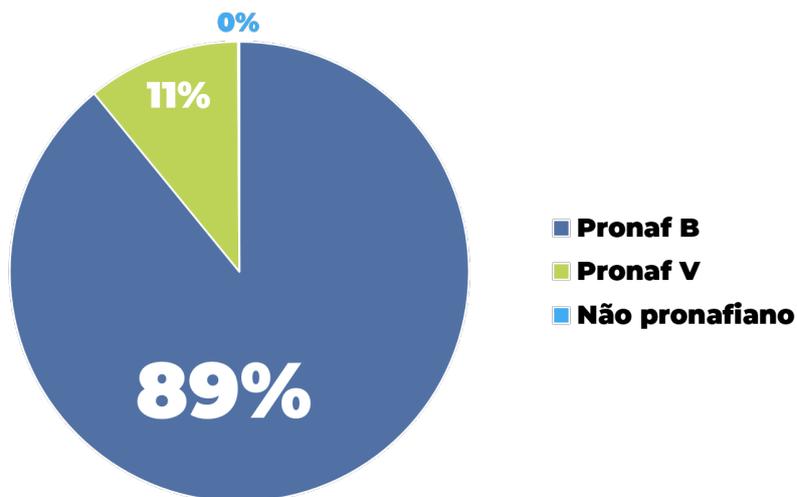
Renda familiar bruta anual menor ou igual a R\$20 mil – **Pronaf B**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$ 20 mil e menor ou igual a R\$360 mil – **Pronaf V**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$360 mil – **Não Pronafiano**.

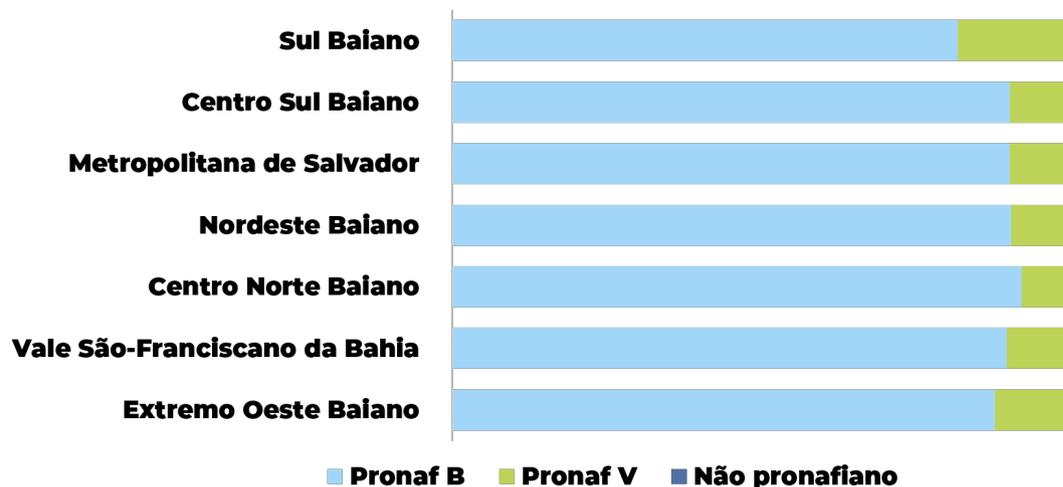


### Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia em cada tipo



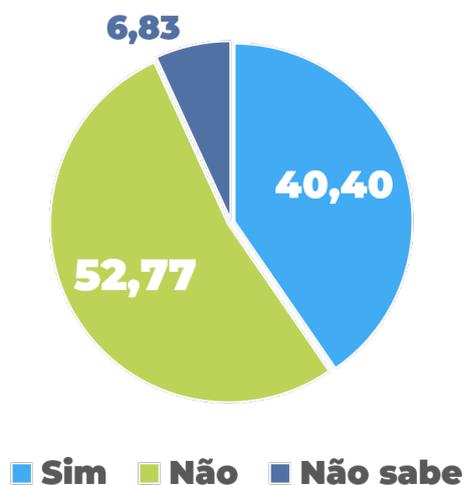
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Bahia em cada segmento do PRONAF e por mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

## Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar da Bahia cujo produtor responsável possui DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) ou não



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017



## REFERÊNCIAS

Atlas Eólico da Bahia. Bahia/ Caracterização Geográfica (2013). Disponível em: <[http://www2.secti.ba.gov.br/atlasWEB/bahia\\_p1.html](http://www2.secti.ba.gov.br/atlasWEB/bahia_p1.html)>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Território. Brasil em Síntese. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Disponível em: < <https://brasilemsintese.ibge.gov.br/territorio.html>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário2006a – segunda apuração, Rio de Janeiro: IBGE, outubro de 2009. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2006/segundaapuracao>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro, 2006a. Disponível em: < [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc1131.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc1131.pdf)>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017a. Disponível em: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos\\_de\\_coleta/doc5537.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5537.pdf)>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Questionário. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017b. Disponível em: <[https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/downloads/censoagro2017/Quest\\_Censo\\_Agro\\_2017\\_Valores\\_10042017.pdf](https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/downloads/censoagro2017/Quest_Censo_Agro_2017_Valores_10042017.pdf)>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário2017 - resultados definitivos, Rio de Janeiro: IBGE, outubro de 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Boletim do PIB da Bahia: sétima economia nacional. 2017. Disponível em: < [https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia\\_baiana\\_2017.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/anual/economia_baiana_2017.pdf)>

## ANEXO 1

As tabelas aqui expostas contêm os valores absolutos de cada uma das variáveis que foram utilizadas para construir os quadros a respeito da “Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Bahia” ao longo deste documento. Nestes quadros, calculou-se a variação na proporção das variáveis entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017. Isto porque os dados absolutos destes Censos não podem ser comparados diretamente, uma vez que, o período e a data de referência dos Censos são diferentes, além do número total de produtores entrevistados divergir em cada um deles.

**Tabela 1: Número de estabelecimentos agropecuários e de agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Número de Estabelecimentos Agropecuários	Número de Estabelecimentos da Agricultura Familiar	%
2006	761.558	665.767	87,42
2017	762.848	593.411	77,79

**Tabela 2: Gênero dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Homem	%	Mulher	%
2006	537.660	80,76	128.107	19,24
2017	433.551	73,06	159.860	26,94

**Tabela 3: Classe de idades dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Menor de 25 anos	18.432	2,77	9.496	1,60
De 25 a menos de 35 anos	81.292	12,21	47.091	7,94
De 35 a menos de 45 anos	132.182	19,85	95.119	16,03
De 45 a menos de 55 anos	141.896	21,31	127.263	21,45
De 55 a menos de 65 anos	144.475	21,70	138.735	23,38
De 65 anos e mais	147.490	22,15	175.707	29,60

**Tabela 4: Tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	PEA AF Sem Laço	Permanentes	Temporários	Parceiros
2006	185.887	8.530	176.362	995
%		4,59	94,88	0,54
2017	190.739	27.892	159.576	3.271
%		14,62	83,66	1,71

Nota 1: PEA\_AF – População Economicamente Ativa nos estabelecimentos da Agricultura Familiar

Nota 2: Em 2006, o pessoal ocupado sem laço de parentesco se subdividia em: temporário, permanente, parceiro e outros. Em 2017 era apenas: temporário, permanente e parceiro.

**Tabela 5: Pessoal ocupado nos estabelecimentos de agricultores familiares com e sem laço de parentesco no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total_PEA_AF	Com Laço	Sem Laço
2006	2.195.724	1.738.562	457.162
%		89,62	10,38
2017	1.522.926	1.332.187	190.739
%		87,48	12,52

**Tabela 6: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia com agricultura orgânica nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Com produção orgânica
2006	665.767	278
%		0,04
2017	593.411	500
%		0,08

**Tabela 7: Grupos de área dos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

Grupos de área	2006	%	2017	%
<b>Total</b>	<b>665.767</b>		<b>593.411</b>	
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	5.350	0,80	5.593	0,94
De 0,1 a menos de 0,2 ha	3.718	0,56	3.132	0,53
De 0,2 a menos de 0,5 ha	38.395	5,77	33.315	5,61
De 0,5 a menos de 1 ha	46.610	7,00	43.659	7,36
De 1 a menos de 2 ha	71.905	10,80	66.112	11,14
De 2 a menos de 3 ha	55.463	8,33	51.166	8,62
De 3 a menos de 4 ha	44.744	6,72	38.977	6,57
De 4 a menos de 5 ha	36.479	5,48	31.946	5,38
De 5 a menos de 10 ha	99.277	14,91	91.817	15,47
De 10 a menos de 20 ha	95.298	14,31	88.342	14,89
De 20 a menos de 50 ha	101.726	15,28	91.391	15,40
De 50 a menos de 100 ha	34.697	5,21	31.401	5,29
De 100 a menos de 200 ha	11.786	1,77	10.731	1,81
De 200 a menos de 500 ha	2.119	0,32	1.819	0,31
De 500 a menos de 1.000 ha	26	0,004	28	0,005
De 1.000 a menos de 2.500 ha	16	0,002	5	0,001
Mais de 2.500 ha	9	0,001	2	0,0003
Produtor sem área	18.149	2,73	3.975	0,67

**Tabela 8: Estabelecimentos que fazem uso de agrotóxico de agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Utilizou agrotóxico
2006	665.767	74.928
%		12,60
2017	593.411	95.577
%		16,11

**Tabela 9: Número de estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017 com recursos hídricos**

	Total	Com recurso hídrico
2006	665.767	257.656
%		38,70
2017	593.411	442.254
%		74,50

**Tabela 10: Tipos de recursos hídricos nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Total	257.656		442.254	
Nascentes protegidas por matas	32.075	12,45	42.939	9,71
Nascentes não protegidas por matas	29.873	11,59	21.587	4,88
Rios protegidos por matas	71.197	27,63	98.369	22,24
Rios não protegidos por matas	109.696	42,57	78.478	17,75
Poços convencionais	51.668	20,05	96.934	21,92
Poços artesianos/semi ou tubulares	13.429	5,21	71.197	16,10
Cisternas	142.056	55,13	257.016	58,12

**Tabela 11: Irrigação nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Tem sistema de irrigação
2006	665.767	34.295
%		5,20
2017	593.411	70.225
%		11,80

**Tabela 12: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado da Bahia por grupos de atividade econômica nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Total	665.767		593.411	
Produção de lavouras temporárias	238.112	35,77	169.320	28,53
Horticultura e floricultura	13.913	2,09	13.279	2,24
Produção de lavouras permanentes	98.871	14,85	97.888	16,50
Produção de sementes/mudas certificadas	269	0,04	601	0,10
Pecuária e criação de outros animais	288.928	43,40	292.767	49,34
Produção florestal -florestas plantadas	10.868	1,63	3.475	0,59
Produção florestal -florestas nativas	13.756	2,07	14.915	2,51
Pesca	879	0,13	763	0,13
Aquicultura	171	0,03	403	0,07

**Tabela 13: Energia nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Com energia elétrica	Sem energia
2006	665.767	327.910	337.857
		49,25	50,75
2017	593.411	441.651	150.220
		74,43	25,31

**Tabela 14: Assistência técnica nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	Total	Tem orientação técnica	Não tem orientação técnica
2006	665.767	36.073	629.694
		5,42	94,58
2017	593.411	39.472	553.939
		6,65	93,35

**Tabela 15: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado da Bahia por tipo de assistência técnica obtida nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006 (n=11860)	%	2017 (n=21.123)	%
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	22.254	61,69	19.137	48,48
Própria ou do próprio produtor	8.871	24,59	7.308	18,51
Cooperativas	1.753	4,86	6.693	16,96
Empresas integradoras	1.070	2,97	1.496	3,79
Empresas privadas de planejamento	1.250	3,47	587	1,49
Organização não-governamental (ONG)	733	2,03	2.828	7,16
Outra	838	2,32	3.915	9,90

**Tabela 16: Maquinário nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado da Bahia nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Semeadeiras/plantadeiras	4.964	8,48	2.739	17,18
Colheitadeiras	1.724	2,95	1.136	7,12
Adubadeiras/ou distribuidoras de calcário	540	0,92	974	6,11

**Tabela 17: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia associados a entidades de classe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Total	665.767		593.411	
É associado	258.515	38,83	223.185	37,61
Não é associado	407.252	61,17	370.226	62,39

**Tabela 18: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Bahia que receberam financiamento nos Censos Agropecuários 2006 e 2017**

	2006	%	2017	%
Total	665.767		593.411	
Tiveram financiamento	75.148	11,29	73.742	12,43

## ANEXO 2

### TOP 10 do Valor da Produção das Culturas Permanentes Produzidas pela Agricultura Familiar PARA CADA MESORREGIÃO do estado da Bahia (MIL REAIS)

Tabela 19: Extremo Oeste Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 7.528,00
2	Coco-da-baía	R\$ 582,00
3	Maracujá	R\$ 163,00
4	Laranja	R\$ 103,00
5	Manga	R\$ 98,00
6	Limão	R\$ 72,00
7	Mamão	R\$ 43,00
8	Caju (fruto)	R\$ 40,00
9	Tangerina, bergamota, mexerica	R\$ 18,00

Tabela 20: Vale São-Franciscano da Bahia

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 75.206,00
2	Manga	R\$ 48.316,00
3	Coco-da-baía	R\$ 30.352,00
4	Uva (mesa)	R\$ 7.804,00
5	Maracujá	R\$ 7.625,00
6	Goiaba	R\$ 4.820,00
7	Acerola	R\$ 1.829,00
8	Mamão	R\$ 1.735,00
9	Limão	R\$ 827,00
10	Laranja	R\$ 121,00

### Tabela 21: Centro Norte Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 18.927,00
2	Agave, sisal (fibra)	R\$ 18.017,00
3	Fruta-do-conde	R\$ 7.174,00
4	Café arábica em grão (verde)	R\$ 2.893,00
5	Maracujá	R\$ 2.842,00
6	Agave, sisal (folha)	R\$ 2.743,00
7	Coco-da-baía	R\$ 1.860,00
8	Outros produtos	R\$ 1.029,00
9	Goiaba	R\$ 998,00
10	Laranja	R\$ 919,00

### Tabela 22: Nordeste Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Agave, sisal (fibra)	R\$ 48.575,00
2	Laranja	R\$ 40.562,00
3	Banana	R\$ 17.397,00
4	Agave, sisal (folha)	R\$ 8.315,00
5	Coco-da-baía	R\$ 8.272,00
6	Caju (castanha)	R\$ 4.856,00
7	Maracujá	R\$ 4.244,00
8	Caju (fruto)	R\$ 1.376,00
9	Limão	R\$ 403,00
10	Mamão	R\$ 316,00

### Tabela 23: Metropolitana de Salvador

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Laranja	R\$ 12.403,00
2	Limão	R\$ 8.400,00
3	Banana	R\$ 8.160,00
4	Cacau (amêndoa)	R\$ 4.092,00
5	Coco-da-baía	R\$ 2.494,00
6	Tangerina, bergamota, mexerica	R\$ 907,00
7	Maracujá	R\$ 534,00
8	Dendê (coco)	R\$ 492,00
9	Urucum (semente)	R\$ 129,00
10	Manga	R\$ 118,00

### Tabela 24: Centro Sul Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Café arábica em grão (verde)	R\$ 60.087,00
2	Cacau (amêndoa)	R\$ 59.180,00
3	Maracujá	R\$ 54.088,00
4	Banana	R\$ 44.487,00
5	Manga	R\$ 29.661,00
6	Laranja	R\$ 3.891,00
7	Mamão	R\$ 2.570,00
8	Coco-da-baía	R\$ 1.768,00
9	Outros produtos	R\$ 1.362,00
10	Fruta-do-conde	R\$ 1.249,00

## Tabela 25: Sul Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Cacau (amêndoa)	R\$ 222.128,00
2	Banana	R\$ 86.807,00
3	Café canephora(robusta, conilon) em grão (verde)	R\$ 70.455,00
4	Cravo-da-Índia	R\$ 18.129,00
5	Coco-da-baía	R\$ 11.659,00
6	Borracha (látex coagulado)	R\$ 8.514,00
7	Pimenta-do-reino	R\$ 8.001,00
8	Graviola	R\$ 7.644,00
9	Palmito	R\$ 5.745,00
10	Caju (fruto)	R\$ 5.255,00

## ANEXO 3

### TOP 10 do Valor da Produção das Culturas Temporárias Produzidas pela Agricultura Familiar PARA CADA MESORREGIÃO do estado da Bahia (MIL REAIS)

Tabela 26: Extremo Oeste Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Cana-de-açúcar	R\$ 17.683,00
2	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 11.994,00
3	Milho em grão	R\$ 8.152,00
4	Feijão fradinho em grão	R\$ 3.673,00
5	Melancia	R\$ 2.727,00
6	Soja em grão	R\$ 2.674,00
7	Alho	R\$ 1.938,00
8	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 1.591,00
9	Feijão verde	R\$ 1.196,00
10	Feijão de cor em grão	R\$ 833,00

Tabela 27: Vale São-Franciscano da Bahia

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Cebola	R\$ 16.231,00
2	Melancia	R\$ 15.572,00
3	Melão	R\$ 10.336,00
4	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 9.280,00
5	Cana-de-açúcar	R\$ 6.761,00
6	Milho em grão	R\$ 5.674,00
7	Feijão fradinho em grão	R\$ 5.385,00
8	Feijão verde	R\$ 3.970,00
9	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 3.057,00
10	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 2.244,00

### Tabela 28: Centro Norte Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 46.444,00
2	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 42.167,00
3	Palma forrageira	R\$ 29.369,00
4	Cebola	R\$ 21.501,00
5	Mamona	R\$ 19.478,00
6	Milho em grão	R\$ 18.094,00
7	Abacaxi	R\$ 17.992,00
8	Milho forrageiro	R\$ 10.049,00
9	Feijão de cor em grão	R\$ 7.922,00
10	Melancia	R\$ 4.889,00

### Tabela 29: Nordeste Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Milho em grão	R\$ 79.582,00
2	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 46.942,00
3	Feijão de cor em grão	R\$ 41.856,00
4	Palma forrageira	R\$ 30.818,00
5	Feijão fradinho em grão	R\$ 10.020,00
6	Milho forrageiro	R\$ 7.867,00
7	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 6.253,00
8	Melancia	R\$ 3.258,00
9	Amendoim em casca	R\$ 2.827,00
10	Feijão verde	R\$ 1.640,00

### Tabela 30: Metropolitana de Salvador

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 78.058,00
2	Fumo em folha seca	R\$ 5.914,00
3	Amendoim em casca	R\$ 4.453,00
4	Cana-de-açúcar	R\$ 3.002,00
5	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 2.278,00
6	Milho em grão	R\$ 1.377,00
7	Abacaxi	R\$ 992,00
8	Feijão fradinho em grão	R\$ 551,00
9	Feijão de cor em grão	R\$ 498,00
10	Feijão verde	R\$ 338,00

### Tabela 31: Centro Sul Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 92.495,00
2	Palma forrageira	R\$ 46.381,00
3	Cana-de-açúcar	R\$ 29.736,00
4	Melancia	R\$ 12.229,00
5	Feijão fradinho em grão	R\$ 11.870,00
6	Milho em grão	R\$ 9.221,00
7	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 6.591,00
8	Feijão verde	R\$ 5.104,00
9	Alho	R\$ 4.855,00
10	Feijão de cor em grão	R\$ 4.418,00

### Tabela 32: Sul Baiano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 77.330,00
2	Cana-de-açúcar	R\$ 5.415,00
3	Abacaxi	R\$ 4.416,00
4	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 2.851,00
5	Melancia	R\$ 1.577,00
6	Cana forrageira	R\$ 912,00
7	Outros produtos	R\$ 804,00
8	Milho em grão	R\$ 715,00
9	Feijão fradinho em grão	R\$ 634,00
10	Amendoim em casca	R\$ 480,00

## ANEXO 4

### TOP 10 do Efetivo da Pecuária dos Estabelecimentos da Agricultura Familiar PARA CADA MESORREGIÃO do estado da Bahia (Número de Cabeças)

Tabela 33: Extremo Oeste Baiano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	983.212
2	Bovinos	473.344
3	Suínos	75.340
4	Ovinos	29.902
5	Equinos	25.609
6	Caprinos	10.967
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	8.721
8	Asininos	2.373
9	Codornas	2.173
10	Muare	1.844

Tabela 34: Vale São-Franciscano da Bahia

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Caprinos	1.010.685
2	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	848.556
3	Ovinos	768.651
4	Bovinos	384.348
5	Suínos	111.263
6	Equinos	29.672
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	20.664
8	Asininos	15.586
9	Codornas	8.690
10	Muare	5.847

### Tabela 35: Centro Norte Baiano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	5.741.110
2	Bovinos	539.293
3	Ovinos	433.253
4	Caprinos	249.833
5	Suínos	96.419
6	Codornas	38.786
7	Equinos	36.603
8	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	28.576
9	Asininos	14.070
10	Perus	13.598

### Tabela 36: Nordeste Baiano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	2.103.892
2	Ovinos	625.046
3	Bovinos	528.150
4	Caprinos	333.087
5	Suínos	67.084
6	Equinos	37.002
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	34.178
8	Codornas	31.773
9	Asininos	16.948
10	Perus	11.544

### Tabela 37: Metropolitana de Salvador

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	1.793.075
2	Bovinos	77.422
3	Suínos	11.804
4	Codornas	11.176
5	Ovinos	10.115
6	Equinos	7.227
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	5.958
8	Caprinos	4.246
9	Asininos	3.988
10	Muare	3.238

### Tabela 38: Centro Sul Baiano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	271.5451
2	Bovinos	1.108.573
3	Suínos	256.400
4	Ovinos	189.169
5	Caprinos	152.444
6	Equinos	65.164
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	28.041
8	Codornas	17.004
9	Asininos	14.487
10	Muare	13.342

### Tabela 39: Sul Baiano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	514.873
2	Bovinos	370.639
3	Suínos	29.266
4	Equinos	20.729
5	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	13.917
6	Muare	13.420
7	Ovino	6.699
8	Asinino	6.230
9	Peru	3.764
10	Codorna	3.283

## Nota explicativa sobre a fonte dos dados

Para a confecção deste material, foram utilizados dados do Censo Agropecuário de 2006 e de 2017. Esta é uma pesquisa realizada pelo IBGE com o intuito de apresentar o cenário agropecuário brasileiro. A sua unidade de análise compreende toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, à exploração agropecuária, florestal e aquícola, independentemente de seu tamanho. O questionário é o seu principal instrumento de coleta de dados, por meio do qual são obtidas informações detalhadas sobre as características do produtor (tais como idade, renda, escolaridade, grau de instrução, entre outros), bem como características do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, produção, pecuária, lavoura, agroindústria, entre outros pontos (IBGE, 2018).

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, se empenha em entrevistar todos os estabelecimentos rurais do Brasil. No entanto, pela dificuldade de acesso, ausência ou recusa do produtor, nem sempre é possível tamanha abrangência. Ressalta-se que as respostas ao questionário do Censo Agropecuário são auto declaradas. Os pesquisadores que usam dessa base de dados devem estar cientes quanto a isso, uma vez que os entrevistados podem vir a omitir algumas informações ou trazê-las de forma incompleta.

Os dados do Censo Agropecuário são disponibilizados pelo IBGE de diferentes formas e níveis de agregação e detalhamento das variáveis. Primeiramente, após a realização do Censo, é confeccionado o plano de divulgação dos resultados que abrange dois conjuntos de tabulações: (i) divulgação preliminar dos dados e informações que não inclui variáveis referentes a valores monetários ou a tipologias específicas, tendo seus dados disponibilizados, nos níveis estadual e municipal; e (ii) compreende informações mais detalhadas sobre os resultados definitivos, que são divulgadas em um período posterior (no qual se teve acesso para a confecção desta Cartilha).

Ambos conjuntos de tabulações são disponibilizados para consulta e download no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA) por meio do Portal do IBGE. O banco de dados do Censo Agropecuário disponibilizado no SIDRA armazena dados previamente agregados, em um sistema de recuperação de tabelas que permite que o pesquisador reúna as informações de modo a atender necessidades específicas. Nesse ambiente, a sua menor desagregação é a nível de município. Além disso, não são disponibilizadas todas as variáveis coletadas no Censo Agropecuário.

Outro detalhe é a data de referência, sendo que a do último Censo Agropecuário é 30 de setembro de 2017 e o período de referência é entre 1 de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017. Nesse sentido, os Censos Agropecuários, a exemplo de 2006 e de 2017, não são diretamente comparáveis, em função dos períodos de referência serem diferentes e devido às várias questões levantadas não fazerem parte do questionário do atual censo comparado ao anterior e vice-versa.

Isso acontece, porque os censos agropecuários ocorrem a cada uma década e comumente há modificações no método teórico de pesquisa entre eles, de modo a adequar as perguntas ao cenário do ano vigente. Além disso, o último Censo Agropecuário, realizado entre os anos de 2016 e 2017, passou por diversas restrições orçamentárias que repercutiram na redução de algumas perguntas do questionário e diminuíram, em partes, o seu escopo de investigação.



Organização:

---

**FUNARBE**  
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa

---



**IPPDS**  
Instituto de Políticas Públicas e  
Desenvolvimento Sustentável



**AKSAAM**

Financiamento

**JLFIDA**

Investindo nas populações rurais





